Relatório de Atividades, Execução Orçamental e Anexo às Demonstrações Financeiras

2.º trimestre de 2026

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO 3

II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO 4

III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO 7

PLANO DE ATIVIDADES E INICIATIVAS 7

INDICADORES & METAS 13

RELATO DAS ATIVIDADES 16

Relato das Atividades desenvolvidas até ao final do 2.º trimestre 2026 17

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 39

Sumário Executivo 40

1. Pescado Transacionado 41

2. Demonstração de Resultados 42

3. Eficiência Operacional 48

4. Balanço 50

5. Demonstração de Fluxos de Caixa 53

6. Investimento 56

7. Resultados por Área de Negócios 59

8. Indicadores Financeiros 2026 e comparação com o período 2023 a 2025 63

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 68

I. INTRODUÇÃO

A NOSSA MISSÃO

Cumprimos o serviço público da primeira venda de pescado em lota e atividades conexas, administramos portos de pesca e exercemos funções de autoridade portuária.

VISÃO

DOCAPESCA reconhecida pela atitude inovadora, comprometida com a modernização, sustentabilidade e a criação de valor, atuando de forma resiliente em contextos desafiantes e promotora de impacto positivo.

VALORES

Proximidade – Junto de todos e assegurar relações de confiança e conciliadoras.

Inovação –Cada vez melhor, pelo que estamos abertos à mudança.

Colaboração – De forma articulada com as nossas partes interessadas mais críticas.

Impacto positivo – Potenciar a sustentabilidade do setor, da empresa e do nosso modelo de intervenção.

Transparência – Atuar no mercado de forma rigorosa, clara e eficiente.

II. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO

VETORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AS NOSSAS PRIORIDADES & ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

A DOCAPESCA definiu, até 2028, **quatro vetores estratégicos de atuação** que orientam as principais opções desta instituição. Estes vetores traduzem as ambições e prioridades organizacionais, que se materializam em onze objetivos estratégicos.

Para garantir a concretização destes objetivos, foram delineadas **iniciativas estratégicas**, cada uma suportada por um conjunto de atividades essenciais, com a indicação clara da unidade orgânica responsável pela sua execução.

Importa sublinhar que, paralelamente a estas iniciativas, as atividades de suporte à operação corrente da empresa continuam a ser asseguradas pelas respetivas unidades orgânicas, garantindo o normal funcionamento da empresa.

De forma a permitir a avaliação e acompanhamento da estratégica, foram também definidos indicadores-chave de desempenho (KPI), fundamentais para monitorizar a execução, medir resultados e apoiar a tomada de decisão.

VETORES ESTRATÉGICOS & OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

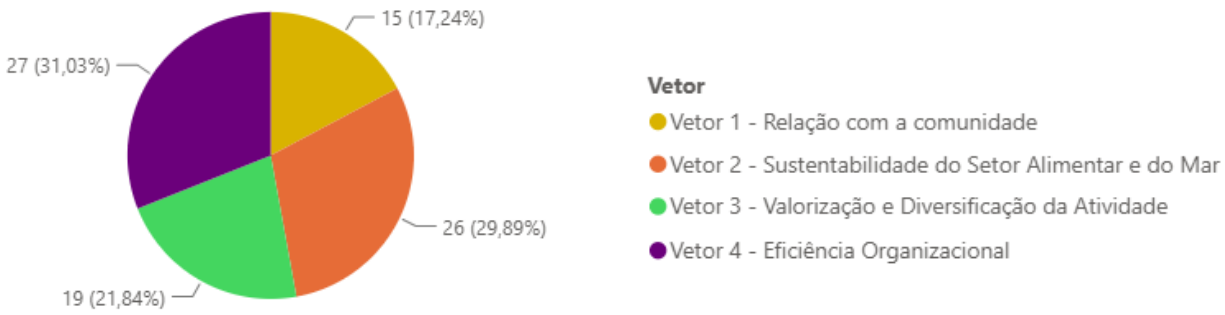
A concretização da **Visão** da Docapesca e o cumprimento da sua Missão Pública assentam na execução eficaz de **onze objetivos estratégicos**, estruturados em quatro **vetores estratégicos**.

Os três primeiros vetores refletem a atividade central da Docapesca, diretamente ligada ao serviço público que presta. O quarto vetor, por sua vez, centra-se no fortalecimento interno da organização, promovendo a eficiência, a modernização e a melhoria do desempenho económico e financeiro.

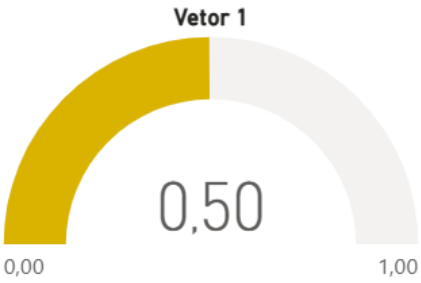
VETORES ESTRATÉGICOS:

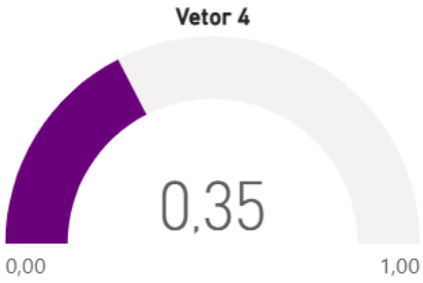
Os vetores constituem os principais eixos de organização e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas UOs, permitindo sistematizar a informação relativa ao planeamento e à execução das ações previstas. A sua análise possibilita uma leitura integrada do desempenho alcançado ao longo do ano de 2026. Seguidamente, encontram-se indicados, por vetor, o número de atividades previstas, bem como os respetivos graus de execução percentual, relativamente ao ano de 2026.

N.º de atividades por vetor, previstas para 2026



Grau de execução por vetor – 2026





III. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

PLANO DE ATIVIDADES E INICIATIVAS

O Plano de Atividades de 2026 foi elaborado em continuidade com o Plano Estratégico 2023-2025, assegurando a manutenção da estrutura existente no que respeita a Vetores e Objetivos Estratégicos, para o triénio 2026-2028.

Relativamente às Iniciativas, procedeu-se a um reajustamento: foram introduzidas novas iniciativas e eliminadas outras já concluídas.

No que concerne às Atividades associadas à concretização das iniciativas, seguiu-se uma lógica semelhante, com a introdução de novas atividades e a exclusão das já finalizadas ou daquelas cuja pertinência deixou de se justificar, ainda que algumas não tenham atingido o nível de execução inicialmente previsto.

Refira-se ainda que nos quadros seguintes, as atividades estão numeradas de acordo com o seguinte critério: dois dígitos indicam o objetivo estratégico e a iniciativa. Em cada caso, encontra-se igualmente indicada a Unidade Orgânica responsável pela respetiva execução.

VETOR 01 – RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

OE 1 Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promotora da confiança do consumidor

N.º		Atividade	U.O Responsável
1	1	Criar mecanismo reporte sistemático sobre execução investimentos	DIMA
		Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	DPLNM
	2	Participar em feiras e eventos ligados ao mar ou ao consumo de pescado	DCM
		Desenvolver e realizar o Plano Anual para a Literacia dos Oceanos (Docapesca School Sessions)	DCM

OE 2 Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades

N.º		Atividade	U.O Responsável
2	1	Desenvolver e aprovar o Plano Anual de Atividades do Centro de Interpretação da Lota de Sagres	DCM
	2	Executar o projeto CCL Social	DCM, DPLs
		Continuar ações de sensibilização para a igualdade e inclusão social	DRH
	3	Realizar o Dia da Docapesca	DCM
		Avaliar a satisfação das partes interessadas	DCM
		Estabelecer canais de comunicação regulares e eficazes com GAL, DRAP, IFAP e AG	DF
		Desenvolver uma metodologia de interação com os Sindicatos com vista à atualização do Acordo de Empresa	DRH
		Realizar o Congresso da Pequena Pesca	DCM
		Criar um Conselho Municipal das Pesca para Setúbal e Sines	DPLCS
		Programa - Distribuição de kits prevenção acidentes trabalho	DRH

VETOR 02 – SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

OE 3 Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis

N.º		Atividade	U.O Responsável
3	1	Definição do conceito de porto sustentável e sua implementação	DQA
		Aplicar um modelo de avaliação económico-financeira - após definição do conceito de porto sustentável	GPCO
		Instalar unidades UPAC´s nos Portos	DPLCE
		Desenvolver um plano de prevenção e resposta rápida a derrames	DPLCE
		Instalação de pontos de fornecimento de água e energia (monitorizados e faturados)	DPLCE
		Promover projetos de implementação de portos mais sustentáveis (ex: reutilização de águas, otimização de consumos energéticos, reaproveitamento de resíduos, reciclagem de redes, etc).	DCM
	2	Executar o plano anual de investimentos	DIMA
		Observação sistemática de obras marítimas de proteção portuária	DIMA
		Implementar um modelo de avaliação custo-benefício de novos projetos de investimento	GPCO
		Levantamento sistemático das condições de segurança dos cais de descarga e estacionamento de embarcações	DIMA
		Alargar o plano de manutenção preventiva	DIMA
		Efetuar o diagnóstico e elaborar um plano de melhoria das infraestruturas portuárias	DPLCE
		Elaborar o plano de segurança das áreas portuárias	DPLCE
	3	Expandir e monitorizar o projeto "A Pesca por um Mar Sem Lixo"	DCM
		Participar em consórcios para implementar soluções de economia circular	DCM
	4	Programa de formação no âmbito da Norma ISO 14001	DRH
		Implementar a norma ISO 14001.	DQA

OE 4 Promover um setor mais sustentável

N.º		Atividade	U.O Responsável
4	1	Promover a realização do Prémio Inovação Expo Fish Portugal	DCM
	2	Implementar o processo de certificação da restauração em articulação com a AHRESP	DCM
	3	Criar ferramenta de acesso rápido a dados relevantes para I&D	GE

VETOR 03 – VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

OE 5 Reforçar os sistemas de rastreabilidade

N.º		Atividade	U.O Responsável
5	1	Identificar informação a incorporar no CCL-A	DCM
		Desenvolver o modelo do CCL-A	DCM
	2	Reestruturar a ferramenta que permite modelar, automatizar, analisar e acompanhar a Monitorização dos contratos de abastecimento de pescado, a fim de detetar inconformidades, que serão comunicadas ao CA e DPL's, a fim de serem corrigidas. Desenvolver e reforçar a rastreabilidade da informação e a eficiente disponibilização dos dados.	GE
		Desenvolver um HELPDESK no GE automatizando a formulação de pedidos de declarações de vendas / compras pelas lotas, minimizando o nº de erros nos pedidos, assim como, pedidos em duplicado, permitindo uma melhoria da eficiência, produtividade, rastreabilidade e controlo interno dos tempos de resposta (ISO 9001).	GE

OE 6 Valorizar os produtos do setor alimentar do mar

N.º		Atividade	U.O Responsável
6	1	Atualizar contratos das lotas concessionadas para a certificação	DJ, DPLs
		Plano de ação para criação de condições nas infraestruturas e equipamentos dos estabelecimentos	DIMA
		Realizar ações de formação no âmbito da norma ISO 22000	DRH
		Extensão da certificação ISO 22000 às lotas com NCV	DQA
	2	Desenvolver Plano Anual de Campanhas de Valorização do Pescado	DCM

	3	Implementar projetos piloto regime simplificado (aquisição e fornecimento pescado)	DSI
		Promover ações de capacitação para os utilizadores dos novos métodos	DSI
		Novo sistema eletrónico de primeira venda	DSI
		Implementação do projeto LagoaHub	DSI
	4	Promover a realização da Expo Fish Portugal	DCM
		Participar nas principais feiras internacionais de pescado, em articulação com o setor	DCM
		Promover, participar ou receber missões empresariais para promover a internacionalização do setor	DCM

OE 7 Desenvolver novos serviços e áreas de negócio

N. º		Atividade	U.O Responsável
7	1	Aplicar modelo de avaliação económico-financeira - lota 4.0	GPCO
		Promover ações de formação em novas tecnologias (TI)	DRH
	3	Promover ou receber missões institucionais de promoção do setor do pescado	DCM
	4	Participar em iniciativas no setor da aquacultura	DCM
		Desenvolver um sistema de leilão digital internacional de aquicultura	DSI

VETOR 04 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

OE 8 Desenvolver, melhorar e padronizar a organização

N.º		Atividade	U.O Responsável
8	1	Desenvolver uma metodologia de análise e gestão de risco de vendas a crédito	DF
		Realização de auditorias internas	GAI
		Monitorização dos canais de denúncia (whistleblowing)	GAI
		Implementar o Plano de Gestão Risco de Segurança da Informação e Prevenção para a Cibersegurança	DSI
	2	Atualização do Regulamento Específico de Tarifas, procurando maior harmonização a nível nacional	DCM
	3	Avaliar o impacto contabilístico e financeiro da transferência de competências	GPCO
		Desenhar um novo organograma adaptado ao modelo de gestão da empresa	DRH
	4	Desenvolver e atualizar os procedimentos internos - norma ISO 9001	DQA

		Obter a certificação pela norma ISO 9001	DQA

OE 9 Aprofundar e acelerar a transição digital

N.º		Atividade	U.O Responsável
9	1	Implementar um workflow procedimental do sistema de gestão documental	DSI
		Criação de um HELPDESK no GE no âmbito "Aquisição de Serviços para Desenvolvimento de Plataforma de Estatística", para automatizar a formulação de pedidos de declarações de vendas / compras pelas lotas, minimizando o número de erros nos pedidos, assim como, pedidos em duplicado e permitindo uma melhoria da eficiência, produtividade, rastreabilidade e controlo interno dos tempos de resposta (ISO 9001).	GE
		Implementar uma plataforma digital para gestão da segurança alimentar	DQA
	2	Implementar o cadastro SIG com todo o inventário e registo patrimonial	DSI
		Integrar as bases de dados estatísticas após a conclusão do concurso “Aquisição de Serviços para Desenvolvimento de Plataforma de Estatística”.	GE

OE 10 Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança

N.º		Atividade	U.O Responsável
10	1	Desenvolver e realizar Diagnóstico de Satisfação aos trabalhadores	DRH
	2	Avaliação de desempenho bianual	DRH
	3	Definir critérios e regras, no âmbito da legislação em vigor, para o teletrabalho	DRH
	4	Revisão do Regulamento de Presenças ao serviço	DRH

OE 11 Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras

N.º		Atividade	U.O Responsável
11	1	Aplicar o modelo económico financeiro sempre que surjam potenciais oportunidades de negócio	GPCO
		Implementar modelo de monitorização económico financeira das DPL	GPCO
	2	Definir indicadores específicos para projetos financiados	DF
		Identificar um conjunto de indicadores comparativos de desempenho de cada centro de custo da DPLCN	DPLCN
		Desenvolver indicadores relacionados com o Sistema de Gestão da Qualidade	DQA
		Identificar um conjunto de indicadores de desempenho de cada UO	GPCO

INDICADORES & METAS

A monitorização do desempenho dos objetivos estratégicos da Docapesca assenta na utilização de Indicadores-Chave de Desempenho (Key Performance Indicator – KPI), que suportam a análise e discussão periódica da execução estratégica e operacional.

Foram estabelecidas metas plurianuais para o horizonte temporal do plano estratégico, bem como metais anuais especificas no Plano de Atividades e Orçamento para 2026.

As tabelas seguintes apresentam os KPI estabelecidos para determinar a performance dos objetivos estratégicos.

VETOR 1 - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

	2026		
OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META	Previsão 2.º trimestre	Execução 2.º trimestre
OE 1 - Afirmar a Docapesca enquanto entidade de referência e promover a confiança do consumidor			
KPI 1.1 – Valor médio obtido no inquérito de satisfação realizado aos clientes da empresa	>=3,75	n.a	n.a
KPI 1.2 – Redução do nº de reclamações válidas face a 2025	10%	n.a	n.a
OE 2 - Desenvolver e aprofundar o relacionamento de proximidade com as comunidades			
KPI 2.1 – Nº de partes interessadas envolvidas	100%	50%	50%

n.a. a avaliação das atividades será realizada no final do 4.º trimestre.

VETOR 2 - SUSTENTABILIDADE DO SETOR ALIMENTAR DO MAR

	2026		
OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	META	Previsão 2.º trimestre	Execução 2.º trimestre
OE 3 - Transformar os portos de pesca em portos sustentáveis			
KPI 3.1 – Nº de portos de pesca com classificação de porto sustentável	2	1	1
KPI 3.2 - % de consumo energético nos portos de pesca resultante de autoprodução com origem em fontes de energia renováveis	5%	n.a	n.a
OE 4 - Promover um setor mais sustentável			
KPI 4.1 – Promover concursos de projetos inovadores	1	0	0

n.a. a avaliação das atividades será realizada no final do 4.º trimestre.

VETOR 3 - VALORIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	2026		
	META	Previsão 2.º trimestre	Execução 2.º trimestre
KPI 6.2 – N.º de lotas com certificação NP EN ISO 22000	17	16	16
OE 7 - Desenvolver novos serviços e áreas de negócio			
KPI 7.1 – Nº de novos serviços/áreas de negócio implementadas	5	3	3

VETOR 4 - EFICIÊNCIA ORGANIZACIONAL

OBJETIVOS / INDICADORES (KPI)	2026		
	META	Previsão 2.º trimestre	Execução 2.º trimestre
OE9 - Aprofundar e acelerar a transição digital			
KPI 9.1 – N.º de processos críticos digitais	7	3	2
OE10 - Promover uma cultura organizacional que valorize a mudança			
KPI 10.1 – Taxa de execução do plano de formação interno (%)	95%	37%	30%
KPI 10.2 - % de RH com formação em gestão da mudança	40%	22%	19%
OE11 - Garantir o cumprimento das metas económico-financeiras			
KPI 11.1 - Volume de Negócios (€)	31.704.305	14.214.934	13.587.401
KPI 11.2 - Eficiência operacional (%) (sem correção impactos GO e VN)	85,60%	97,73%	92,41%
KPI 11.3 - Prazo Médio de Pagamento (Dias)	38 dias	39 dias	34 dias
KPI 11.4 - Resultados Líquidos (€)	1.042.655	-1.418.977	-859.825

SIGLAS DAS UNIDADES ORGÂNICAS (U.O.)	
DCM	Direção Comercial, Comunicação e Marketing
DRH	Direção de Recursos Humanos
DSI	Direção Sistemas de Informação
DQA	Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar
DIMA	Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos
DJ	Direção Jurídica
DF	Direção Financeira
GPCO	Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental
GE	Gabinete de Estatística
GAI	Gabinete de Auditoria Interna
DPLNM	Direção de Portos Lotas do Norte e Matosinhos
DPLCN	Direção Portos e Lotas do Centro Norte
DPLC	Direção Portos e Lotas do Centro
DPLCS	Direção Portos e Lotas do Centro Sul
DPLA	DPLA - Direção Portos e Lotas do Algarve

RELATO DAS ATIVIDADES

Relato das Atividades desenvolvidas até ao final do 2.º trimestre 2026

Neste capítulo encontra-se o relato das atividades desenvolvidas pelas UO até ao final do 2.º trimestre de 2026, com a apresentação dos quadros relativos às atividades previstas para o ano. Em cada quadro estão evidenciadas: a previsão anual, a previsão referente ao trimestre em causa e a respetiva execução.

Adicionalmente estão relatadas as atividades mais relevantes que não se encontram diretamente refletidas no Plano de Atividades 2026.

Direção Financeira (DF)

- No primeiro trimestre de 2026, a Direção Financeira desenvolveu um trabalho significativo para assegurar o cumprimento das obrigações legais e fiscais.
- Neste âmbito, procedeu ao encerramento dos resultados de 2025 e elaborou as respetivas demonstrações financeiras, incluindo o anexo com as notas explicativas.
- Manteve-se o esforço de reconhecimento atempado das faturas recebidas por correio e, sobretudo, por correio eletrónico, garantindo a sua receção e contabilização sem demora, em linha com os objetivos definidos.
- Foram tratados e participados todos os sinistros de que houve conhecimento.
- Foi elaborado um mapa de controlo dos projetos cofinanciados pelo Mar 2030 e um mapa de controlo de tesouraria, com o objetivo de identificar os investimentos em curso ainda por faturar e prever, a curto e médio prazo, as necessidades de tesouraria associadas a esses projetos.
- Tem sido aperfeiçoado o procedimento de controlo das grandes dívidas dos compradores de pescado em lota, visando aumentar a eficácia das cobranças e melhorar a gestão de tesouraria da empresa.
- Foi concluída a atualização do grau de execução das atividades na plataforma ASANA.
- Foi implementado, em colaboração com o Gabinete de Estatística, um novo procedimento de cobrança com pagamento antecipado no momento do pedido de declarações de vendas e compras.

Atividades constantes no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
1	Implementar programa contactos periódicos com GAL, DRAP, IFAP e AG	100%	50%	25%
4	Desenvolver metodologia de análise e gestão de risco de vendas a crédito	100%	50%	50%
4	Definir indicadores específicos para projetos financiados	100%	50%	50%

Direção de Infraestruturas e Manutenção de Ativos (DIMA)

- Lançamento do procedimento de contratação para o fornecimento de energia elétrica às instalações em MT e BTE, abrangendo o 2.º e 3.º trimestres de 2026 e o 1.º e 2.º trimestres de 2027;
- Substituição da cobertura da lota e do mercado de segunda venda de Vila Praia de Âncora;
- Execução da empreitada de impermeabilização da cobertura do edifício-sede;
- Aquisição de um transformador de potência de 630 kVA – 15 kV/420-231 V para os Estaleiros Navais da Azurara;
- Atualização da solução SIG;
- Beneficiação da ajuda à navegação de Neiva (LL 28.1);
- Substituição de 65 módulos fotovoltaicos danificados e reparação da respetiva estrutura de suporte, no âmbito de sinistro.

Atividades constantes no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
1	Criar mecanismo reporte sistemático sobre execução investimentos	100%	50%	50%
2	Executar o plano anual de investimentos	100%	40%	14%
2	Observação sistemática de obras marítimas de proteção portuária	100%	0%	0%
2	Levantamento sistemático das condições de segurança dos cais de descarga e estacionamento de embarcações	100%	50%	50%
2	Alargar o plano de manutenção preventiva	100%	5%	0%
3	Plano de ação para criação de condições nas infraestruturas e equipamantos dos estabelecimentos	100%	50%	50%
4	Implementar cadastro SIG com todo o inventário e registo patrimonial	100%	50%	25%

Direção de Qualidade, Certificação e Segurança Alimentar (DQA)

As atividades desenvolvidas no âmbito do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (ISO 22000), foram as seguintes:

- Planeamento e acompanhamento do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar
  - Elaboração do planeamento do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar.
  - Acompanhamento mensal do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, no âmbito da ISO 22000, através de reuniões com todas as lotas da Docapesca com Número de Controlo Veterinário (NCV).
  - Avaliação da documentação operacional das lotas.
- Vistorias, verificações e auditorias internas
  - Preparação e acompanhamento das vistorias realizadas pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), em colaboração com as entidades competentes, para manutenção do NCV nas lotas de Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo, Castelo do Neiva, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Matosinhos e Olhão.
  - Realização de verificações internas às lotas de Quarteira, Vila Real de Santo António, Olhão, Fuzeta, Setúbal e Peniche.
  - Realização de auditorias internas às lotas de Cascais, Portimão, Lagos e Sagres, bem como à sede.
- Licenciamento e regulamentação
  - Realização de reuniões com o Conselho de Administração e com várias unidades orgânicas para desenvolver as ações necessárias ao licenciamento do Mercado de Segunda Venda de Matosinhos.
  - Publicação do Regulamento do Mercado Grossista dos Produtos da Pesca de Matosinhos.
- Revisão pela gestão
  - Realização de reuniões individuais com as Direções de Portos e Lotas para fazer o ponto de situação do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar e preparar o relatório da Revisão pela Gestão de 2025.
  - Monitorização dos objetivos da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ENSAN).

As atividades desenvolvidas no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001) foram as seguintes:

- Planeamento e acompanhamento dos sistemas de gestão
  - Elaboração do planeamento do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente;
  - Acompanhamento do Sistema de Gestão da Qualidade, através de reuniões com os responsáveis e/ou interlocutores de cada processo;
  - Acompanhamento mensal do Sistema de Gestão Ambiental na lota de Peniche, através de reuniões de monitorização.
- Conformidade legal e reporte ambiental
  - Continuação da avaliação da conformidade legal no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental;
  - Elaboração dos Planos de Receção de Resíduos de todos os portos de pesca da Docapesca;
  - Realização dos reportes legais relacionados com a gestão ambiental, incluindo a submissão dos Gases Fluorados e do MIRR.

- Auditorias e certificação
  - Realização de auditorias de diagnóstico aos portos de Quarteira e Olhão.
  - Realização da auditoria de concessão da certificação ISO 9001 à sede, ao porto e à lota de Peniche.
  - Elaboração do plano de ações de resposta ao relatório de auditoria.
  - Realização de auditorias internas ISO 9001 aos processos de Recursos Humanos, Financeira, Comunicação e Marketing, Jurídico, Infraestruturas, Gestão (GAI, GPCO e GE) e Informática.
- Gestão de riscos e boas práticas ambientais
  - Monitorização das ações previstas no plano de gestão de riscos.
  - Elaboração de cartaz e tríptico com boas práticas para a gestão de resíduos.
- Participação em reuniões para a elaboração do novo plano estratégico.

Atividades constantes no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
2	Implementar a norma ISO 14001.	100%	25%	33%
2	Definição do conceito de porto sustentável e sua implementação	100%	0%	0%
3	Extensão da certificação ISO 22000 às lotas com NCV	100%	25%	13%
4	Desenvolver e atualizar os procedimentos internos - norma ISO 9001	100%	50%	63%
4	Obter a certificação pela norma ISO 9001	100%	25%	38%
4	Implementar plataforma digital para gestão da segurança alimentar	100%	43%	42%

Direção de Sistemas de Informação (DSI)

- Implementação da aplicação Snipe-IT para gestão de ativos de IT.
- Implementação de uma aplicação para gestão dos procedimentos de contratação pública.
- Integração do TripID, número do Diário de Pesca Eletrónico, nas faturas emitidas na primeira venda de pescado, para reforço da rastreabilidade. A funcionalidade foi implementada na lota de Peniche, encontrando-se ainda em fase de correção dos aspetos identificados nos testes iniciais. Foi também implementado o envio dos dados das notas de venda para a DGRM.
- Implementação de uma aplicação web que permite aos estabelecimentos conexos autorizados registar as pesagens dos bivalves entregues pelos produtores, assegurando a respetiva rastreabilidade.
- Implementação de uma aplicação web que permite à Direção Financeira consultar os valores dos balancetes das lotas, relativos a compradores e armadores, por mês e ano. A solução liga-se aos servidores de venda das lotas e consulta diretamente os ficheiros do sistema, evitando pedidos de registos digitalizados às DPL e o posterior tratamento manual em Excel.

Atividades constantes no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
3	Implementar projetos piloto regime simplificado (aquisição e fornecimento pescado)	100%	20%	0%
3	Promover ações de capacitação para os utilizadores dos novos métodos	100%	0%	0%
3	Implementação do projeto LagoaHub	100%	0%	0%
3	Novo sistema eletrónico de primeira venda	100%	0%	20%
3	Desenvolver sistema de leilão digital internacional de aquicultura	100%	0%	0%
4	Implementar Plano de Gestão Risco de Segurança da Informação e Prevenção para a Cibersegurança	100%	20%	0%
4	Implementar w orkflow procedimental do sistema de gestão documental	100%	30%	10%

Direção de Recursos Humanos (DRH)

Assegurar condições adequadas de segurança e saúde no trabalho aos utilizadores dos espaços da Docapesca.

- Segurança, saúde no trabalho e conformidade regulamentar
  - Aquisição de equipamentos de primeira intervenção e de sinalética regulamentar.
  - Identificação de pontos sensíveis e de necessidades de recursos humanos na área da Segurança e Saúde no Trabalho.
  - Acompanhamento das vistorias conjuntas no âmbito do NCV e manutenção da Norma ISO 22000.
  - Elaboração e adjudicação do procedimento para realização da Avaliação de Riscos relativa ao amoníaco nas lotas de Matosinhos, Figueira da Foz, Aveiro e Sines.
  - Assegurar a realização das consultas de Medicina no Trabalho, incluindo consultas de admissão, periódicas e ocasionais, a todos os trabalhadores.

Garantir a disponibilização de informação e formação sobre boas práticas aplicáveis ao setor alimentar.

- Formação profissional e boas práticas
  - Monitorização e operacionalização das ações previstas no Plano de Formação de 2026, incluindo marcação de datas, identificação de formandos, verificação de absentismo, validação dos dossiers técnico-pedagógicos, registo das ações no Meta 4 e acompanhamento dos Instrumentos de Avaliação de Eficácia da Formação.
  - Elaboração de procedimentos para contratualização de entidades formadoras, no âmbito do cumprimento do Plano Anual de Formação.
  - Realização de ações de formação no âmbito da ISO 14001.
- Fardamento, higiene e condições de trabalho
  - Divulgação da Política de Utilização e Responsabilização do Fardamento.
  - Acompanhamento da execução do contrato de higienização do fardamento dos trabalhadores afetos à primeira venda de pescado em lota.
  - Promoção de atividades relacionadas com a adaptação e estudo do calçado dos trabalhadores do espaço da lota.

- Prevenção e controlo de Legionella
    - Desenvolvimento de procedimentos concursais relativos ao processo de gestão e implementação dos Planos de Prevenção e Controlo de Legionella.
    - Adaptação dos registos internos de verificação e controlo da Legionella.

Criação e monitorização de procedimentos da DRH no âmbito da ISO 9001.

- Procedimentos de gestão e normalização interna
    - Monitorização dos Procedimentos de Gestão.
    - Análise da aplicabilidade e implementação de regulamento sobre alcoolemia e estupefacientes.
    - Elaboração de mapa mensal relativo ao trabalho suplementar realizado, por lota e por trabalhador.
- Prevenção de acidentes de trabalho
    - Elaboração e divulgação de avisos de prevenção de acidentes de trabalho.
- Formação profissional e fardamento
    - Conclusão do procedimento de formação profissional, com a consequente adaptação dos programas formativos e respetiva calendarização.
    - Desenvolvimento de procedimentos internos relativos à gestão do fardamento.

Acompanhamento dos processos de integração e da permanência dos trabalhadores na empresa.

- Revisão de procedimentos internos
    - Manutenção da revisão dos procedimentos internos nas áreas de Segurança e Saúde no Trabalho e de formação, no âmbito da implementação das normas ISO 9001, 14001 e 22000.
- Modernização da gestão da formação
    - Realização de estudos de mercado relativos à renovação do processo de gestão da formação, incluindo plataformas de formação assíncronas.
- Caracterização profissional e necessidades de recursos humanos
    - Levantamento das características profissionais de cada trabalhador, em articulação com o Conselho de Administração e com os diretores ou

coordenadores, bem como identificação de eventuais necessidades e adaptações de recursos humanos.

- Planeamento e adequação dos recursos humanos
  - Análise prévia dos recursos humanos disponíveis e das atividades a desenvolver, considerando a irregularidade decorrente da sazonalidade e outras circunstâncias suscetíveis de afetar a estabilidade do fluxo de trabalho.
- Gestão financeira associada aos encargos laborais
  - Início do processo relativo ao resgate dos Fundos de Compensação do Trabalho.

Atividades constantes no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
1	Continuar ações de sensibilização para a igualdade e inclusão social	100%	30%	0%
1	Desenvolver uma metodologia de interação com os Sindicatos com vista à atualização do Acordo de Empresa	100%	60%	20%
1	Programa distribuição de kits prevenção acidentes trabalho	100%	30%	50%
2	Programa de formação no âmbito da Norma ISO 14001	100%	60%	100%
3	Promover ações de formação em novas tecnologias (TI)	100%	30%	57%
3	Realizar ações de formação no âmbito da norma ISO 22000	100%	30%	15%
4	Avaliação de desempenho bianual	100%	60%	15%
4	Definir critérios e regras, no âmbito da legislação em vigor, para o teletrabalho	100%	50%	70%
4	Revisão do Regulamento de Presenças ao serviço	100%	50%	15%

Direção Comercial e Marketing (DCM)

Atividades refletidas no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
1	Participar em feiras e eventos ligados ao mar ou ao consumo de pescado	100%	50%	50%
1	Desenvolver e realizar o Plano Anual para a Literacia dos Oceanos (Docapesca School Sessions)	100%	75%	88%
1	Desenvolver e aprovar o Plano Anual de Atividades do Centro de Interpretação da Lota de Sagres	100%	100%	100%
1	Executar o projeto CCL Social	100%	50%	50%
1	Realizar o Dia da Docapesca	100%	100%	100%
1	Avaliar satisfação das partes interessadas	100%	75%	50%
1	Realizar o Congresso da Pequena Pesca	100%	83%	100%
1	Implementar a candidatura GUARD ao programa Erasmus+	100%	63%	63%
2	Expandir e monitorizar o projeto "A Pesca por um Mar Sem Lixo"	100%	77%	62%
2	Promover a realização do Prémio Inovação Expo Fish Portugal	100%	80%	37%
2	Implementar o processo de certificação da restauração em articulação com a AHRESP	100%	75%	30%
3	Desenvolver Plano Anual de Campanhas de Valorização do Pescado (Rota do Pescado)	100%	75%	17%
3	Participar nas principais feiras internacionais de pescado, em articulação com o setor	100%	50%	54%
3	Promover, participar ou receber missões empresariais para promover a internacionalização do setor	100%	50%	33%
3	Promover ou receber missões institucionais de promoção do setor do pescado	100%	50%	8%
3	Participar em iniciativas no setor da aquacultura	100%	50%	50%
4	Atualização do Regulamento Específico de Tarifas, procurando maior harmonização a nível nacional	100%	50%	63%
4	Rever o protocolo dos contratos de abastecimento do pescado com a DGRM	100%	25%	50%
4	Rever e atualizar os regulamentos de exploração das lotas	100%	0%	0%
4	Rever e atualizar o regulamento para a utilização e gestão do vasilhame para acondicionamento de pescado	100%	13%	50%
4	Rever e atualizar o relatório de sustentabilidade de acordo com a norma CSRD	100%	50%	23%
4	Apoiar e realizar os procedimentos de contratação pública dos serviços e bens de apoio aos portos e lotas	100%	75%	75%
4	Assegurar os procedimentos de gestão da frota automóvel (controlo mensal, manutenções, abates e aquisições)	100%	70%	70%

Direção Jurídica (DJ)

- Elaboração de minutas de contratos/protocolos, e demais instrumentos jurídicos necessários para a formalização de acordos, que se mostraram essenciais no desempenho da atividade da empresa
- Elaboração de pareceres e informações jurídicas para apoio ao Conselho de Administração e às unidades orgânicas e serviços da empresa.
- Acompanhamento dos processos judiciais, intentados pela e contra a empresa, nomeadamente, elaborando as peças processuais necessárias e prestando patrocínio judiciário, bem como recolhendo informações e demais elementos que se mostraram indispensáveis para o efeito.
- No âmbito da contratação pública, análise e validação de todas as peças dos procedimentos concursais produzidos pela empresa.
- Na área dominial, elaboração de procedimentos concursais, publicação de Editais e emissão dos títulos de uso privativo do domínio público marítimo, licenças ou contratos de concessão, consoante o caso.

Atividades refletidas no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
3	Atualizar contratos das lotas concessionadas para a certificação	100%	50%	50%

Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos (DPLNM)

Gestão Ambiental e Sustentabilidade

- Gestão de Resíduos (Portos do Norte e Matosinhos): Reunião com consultores para alinhar a estratégia de recolha de resíduos e gestão ambiental.
- Ação Climática: Participação na reunião do Conselho Local de Acompanhamento do Plano Municipal de Ação Climática, na Câmara Municipal de Matosinhos.
- Otimização de Serviços (Póvoa de Varzim): Reunião na Câmara Municipal da Póvoa de Varzim para articulação sobre a otimização da recolha de resíduos pela autarquia e apresentação da nova empresa de limpeza.
- Segurança Ativa: Realização de simulacros de incêndio nas Lotas da Póvoa de Varzim e de Viana do Castelo.

Planeamento Estratégico, Infraestruturas e Ordenamento

- Plano Estratégico 2027/2030: Reunião de trabalho na Sede para definição das diretrizes futuras.
- Masterplan de Matosinhos: Reunião conjunta entre o Conselho de Administração (CA) da Docapesca e a Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos (CMM).
- Transição de Competências (Vila Praia de Âncora): Visita e reunião no Porto de Pesca com o Presidente da Câmara Municipal de Caminha, CA e Associação Local, para ponto de situação e análise dos equipamentos e edificado a transferir da Docapesca para o Município.
- Gabinete de Apoio ao Pescador: Conclusão da montagem do novo gabinete em Viana do Castelo.
- Infraestruturas de Financiamento (PRR): Reunião nos Estaleiros Navais da Azurara para preparação da receção das embarcações a intervencionar no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).

Regulamentação, Fiscalização e Qualidade (DGAV / Lota)

- Mercado de 2ª Venda (Matosinhos): Reunião com o CA, DQA e DIMA.
- Fiscalização Sanitária: Acompanhamento da ação de inspeção da DGAV (Direção-Geral de Alimentação e Veterinária) nas instalações de Matosinhos.
- Vistorias Técnicas: Ações de inspeção e vistoria realizadas nas lotas de Matosinhos, Viana do Castelo, Castelo de Neiva, Vila Praia de Âncora, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.
- Regulamento de Vila Praia de Âncora: Apresentação da versão final do documento na Câmara Municipal de Caminha.
- Regulamentação da Pesca de Viana do Castelo: Reunião na Capitania com o Capitão do Porto, Vianapesca e Associação da Ribeirinha, focada na preparação para o início da aplicação do novo regulamento local.
- Regularização da Pesca do Meixão: Implementação de novas regras de controlo, articuladas em reunião com o Capitão do Porto de Caminha, Associação de Pescadores, pescadores locais, Veterinário da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e respetiva Concessionária.

Relações Institucionais e Setoriais (Associações e Comunidades)

- Associações de Produtores: Reuniões de trabalho concertadas com diversas associações e organizações do setor.
- Inclusão Social e Emprego: Reunião com o Centro de Emprego de Matosinhos e com a responsável do Gabinete de Inserção Social Inclusiva, avaliando a integração de pessoas com deficiência na Docapesca.
- Visita Institucional: Deslocação oficial às instalações da empresa Soguima.

Eventos, Dinamização Comercial e Projeção Internacional

- Comitiva Internacional: Receção de uma delegação governamental da Índia ligada ao setor das pescas, no porto de pesca de Matosinhos.
- Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva: Reunião com a Federação Portuguesa de Pesca Desportiva para definir a colaboração da Docapesca na organização do evento em Viana do Castelo.
- Abertura de Posto de Venda: Inauguração oficial do posto de vendagem de Valbom (Gondomar), assinalando a abertura da época do sável e da lampreia.
- Matosinhos – Cidade Criativa da Gastronomia: Reunião com a divisão de gestão escolar do município para potenciar parcerias.
- Semana do Pescador 2026: Participação na reunião preparatória realizada na Biblioteca Municipal de Vila do Conde.
- Comunidade Local: Presença institucional no 1.º Arraial do Pescador, em Esposende.

Atividades refletidas no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
1	Identificar espaços disponíveis para meios comunicacionais próprios (ex.: outdoor) e instalar suportes	100%	50%	0%

Direção de Portos e Lotas do Centro Norte (DPLCN)

Projeto CCL Social

- No decorrer do primeiro semestre, a DPLCN procedeu à entrega de pescado a várias instituições.

Diagnóstico e melhoria das infraestruturas portuárias:

- Foram identificadas áreas vulneráveis nas zonas concessionadas, com análise dos acessos, instalações, operações e riscos para pessoas, cargas e infraestruturas. Na Figueira da Foz, foi adjudicada a instalação de defensas e escadas em toda a zona portuária. Em articulação com a DIMA, a DPLCN está também a desenvolver um projeto para instalação de pontos de fornecimento de energia elétrica às embarcações, com contador, permitindo a ligação à rede elétrica durante a atracação.

Segurança e monitorização:

- Foram estabelecidas medidas preventivas, incluindo controlo de acessos, vigilância, sistemas de monitorização e procedimentos de segurança, com o objetivo de reduzir riscos. Na Figueira da Foz, na sequência dos danos causados pelas tempestades Kristin e Marta nos circuitos CCTV e nas cancelas, procedeu-se à respetiva reparação durante o 2.º trimestre.
- Foram definidos procedimentos de atuação em caso de incidentes de segurança, abrangendo evacuação, comunicação e intervenção das equipas responsáveis.
- Encontra-se prevista a avaliação periódica da eficácia das medidas implementadas, incluindo a realização de exercícios de segurança e a atualização do plano sempre que sejam identificadas novas necessidades ou riscos.
- Reorganização da 1.ª venda na lota de Aveiro: deram-se continuidade às diligências destinadas a alterar o atual método de pesagem e venda. Entre as adaptações efetuadas destacam-se o novo suporte dos painéis de venda, a instalação de novos televisores para o leilão e a criação de um novo sistema de visualização da venda, com recurso a câmaras para visualização do pescado. Encontram-se ainda em curso as seguintes alterações aos métodos operacionais:
- Pré-pesagem do pescado diverso proveniente da arte do arrasto;
- Teste operacional da pesagem das embarcações em contrato, com dois utilizadores em simultâneo;
- Sistema de controlo de caixas de comerciantes e embarcações;
- Controlo dos certificados de captura de bivalves, com validação da Docapesca no momento da entrega do produto para faturação em contrato.

Reorganização de procedimentos e capacitação interna:

- Encontra-se em curso a reestruturação dos procedimentos operacionais ao nível dos recursos humanos, com o objetivo de aumentar a polivalência dos colaboradores e das respetivas chefias. Para apoiar esta mudança, têm sido realizadas ações de formação interna dirigidas às funções mais técnicas, nas quais são apresentados os procedimentos e noções essenciais de cada tarefa. Pretende-se, assim, reforçar a autonomia operacional dos trabalhadores e assegurar a substituição de colegas em situações imprevistas de ausência, sempre sob supervisão e orientação das chefias.
- No decorrer do 2.º trimestre, foi mantido um modelo semanal de reuniões de trabalho, orientado para a promoção de uma gestão partilhada e para o envolvimento dos colaboradores da lota e das respetivas chefias.
- Foi também acompanhado o processo de integração dos trabalhadores, através de visitas programadas da DRH e da DQA às lotas e estabelecimentos, com o objetivo de apoiar e monitorizar a adaptação dos colaboradores.

Monitorização económico-financeira:

- Iniciado um modelo de controlo orçamental, com continuidade no 2.º trimestre, que inclui a justificação dos desvios nos vários centros de custo. Complementarmente, é efetuado o controlo diário das dívidas dos clientes da lota de Aveiro e respetivos postos. Este modelo permite acompanhar de forma mais eficiente as dívidas e implementar planos de ação sempre que sejam identificadas situações irregulares.

Atividades desenvolvidas no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho (SST):

- Realização de formação em gestão de conflitos e reclamações;
- Realização de uma ação de sensibilização sobre os riscos de exposição ao amoníaco, destinada aos trabalhadores da manutenção;
- Aquisição de sinalética de segurança, extintores e blocos de iluminação de emergência para a lota de Aveiro, com vista à correção das não conformidades identificadas nas verificações efetuadas;
- Realização de avaliações de riscos e auditorias de SST nas lotas de Aveiro e Mira, com identificação de oportunidades de melhoria das condições de segurança;
- Organização e realização de um simulacro de emergência, envolvendo a equipa de emergência, trabalhadores e pessoas externas presentes nas instalações;
- Verificação trimestral dos extintores;

- Verificação trimestral das caixas de primeiros socorros;
- Substituição do fardamento da ELIS dos trabalhadores da exploração, contribuindo para a melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho;
- Organização e agendamento das consultas de medicina no trabalho, com solicitação da deslocação da Unidade Móvel para realização de consultas a 20 trabalhadores em julho.

Atividades refletidas no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
2	Desenvolver plano de prevenção e resposta rápida a derrames	100%	13%	13%
2	Efetuar o diagnóstico e elaborar plano de melhoria das infraestuturas portuárias	100%	50%	0%
2	Elaborar o plano de segurança das áreas portuárias	100%	19%	32%
4	Identificar conjunto de indicadores comparativos de desempenho de cada centro de custo da DPLCN	100%	50%	50%

Direção de Portos e Lotas do Centro (DPLCE)

- Concluído o processo de rejeição das águas de lavagem do porto de Peniche;
- Resolvidas as anomalias provocadas pela tempestade Kristin nos portos de Peniche e da Nazaré;
- Implementada a tramitação integral da documentação através da plataforma Filedoc;
- Iniciado o licenciamento anual das atividades desenvolvidas nos portos de pesca da Ericeira, Peniche e Nazaré.
- Iniciada, conforme previsto no plano, a substituição dos contadores de água e energia no porto de Peniche;
- Instalados contadores de água e energia para monitorização dos consumos na zona de reparação de embarcações do porto da Nazaré;
- Instalados contadores de energia para monitorização dos consumos no passadiço dos passantes da Ribeira Velha de Peniche;
- Instalados contadores de água salgada no cais do cerco do porto de Peniche para monitorização dos consumos;
- Iniciada a reabilitação do cais flutuante de descarga de pescado da lota de Peniche;
- Removida a estrutura metálica do hangar do cerco do porto de Peniche;
- Concluída a reabilitação da cobertura dos armazéns de comerciantes do porto de Peniche;
- Prosseguida a implementação do sistema de controlo de acessos ao porto da Nazaré;
- Prosseguido o licenciamento anual das atividades desenvolvidas nos portos de pesca da Ericeira, Peniche e Nazaré;
- Realizados exercícios de emergência nas lotas da Nazaré, Peniche e Cascais.

Atividades refletidas no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
2	Instalar unidades UPAC´nos Portos	100%	100%	100%
2	Desenvolver plano de prevenção e resposta rápida a derrames	100%	25%	100%
2	Instalação de pontos de fornecimento de água e energia (monitorizados e faturados)	100%	25%	67%
2	Efetuar o diagnóstico e elaborar plano de melhoria das infraestuturas portuárias	100%	25%	0%
2	Elaborar o plano de segurança das áreas portuárias	100%	0%	0%

Direção de Portos e Lotas do Centro (DPLCS)

- A DPLCS está a atualizar os procedimentos internos e a desenvolver procedimentos específicos, com vista à certificação ISO 9001.
- Revisão dos processos internos, com o objetivo de os melhorar e otimizar.
- Foram dinamizadas visitas de escolas e universidades aos portos e lotas da DPLCS.
- No 2.º trimestre, a DPLCS participou numa reunião do Conselho Municipal das Pescas de Sesimbra, não se tendo realizado outras reuniões formais associadas aos restantes portos.
- A DPLCS tem reforçado gradualmente a digitalização dos seus processos, procurando reduzir o consumo de papel e tinta e alcançar ganhos de eficiência, comunicação e acesso à informação.

Atividades refletidas no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
1	Criar e participar Conselho Municipal das Pesca para Setúbal e Sines	100%	0%	0%

Direção de Portos e Lotas do Algarve (DPLA)

Obras e Intervenções em Infraestruturas

- As obras de requalificação da lota de Lagos iniciadas no primeiro trimestre do ano, ainda se encontram em curso, e mantêm como objetivo principal a garantia do cumprimento dos princípios de segurança alimentar que sustentam o Número de Controlo Veterinário (NCV) da lota. A conclusão desta obra permitirá, no quarto trimestre deste ano, a implementação de um sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma ISO 22000

Planeamento e reorganização

- Na procura da melhoria da gestão de resíduos portuários, e à semelhança do que já havíamos feito no primeiro semestre do ano no Arade (Portimão), efetuámos uma análise preliminar em Olhão, para a implementação de um parque de resíduos.

Com o cumprimento de normas ambientais, procuramos contribuir para a redução do impacto ambiental, resultante da atividade de um porto de pesca. Prosseguimos com a reorganização dos cais de acostagem da lota de Olhão e do Porto de Pesca de Quarteira, com a colocação de editais que nos permitirão o cumprimento das regras implementadas nestes locais.

- A grua móvel do porto de pesca de Sagres foi transferida para o porto de pesca do Arade (Portimão), para possibilitar a reparação da grua existente neste porto, garantindo assim a existência de meios para a descarga de dornas no período do cerco (iniciado no 2.º trimestre de 2026).

Melhoria de Processos e Segurança Alimentar

- Foram realizadas verificações e auditorias internas, nas lotas do Barlavento Algarvio, no âmbito da certificação baseada na norma ISO 22000. A implementação do procedimento de pré-pesagem na lota de Sagres, primordial na rastreabilidade do pescado, terá início no próximo trimestre. Esta implementação na lota de Lagos, aguarda a requalificação da lota, que ainda se encontra em curso.

Manutenção da cadeia de frio

- Em meados do segundo trimestre, a fábrica de gelo da lota de Portimão, no porto de pesca do Arade, sofreu uma avaria que interrompeu a produção normal. Por se tratar de um problema mecânico na extração do gelo, foi necessário recorrer ao fornecimento externo previsto para estas situações.

Área Financeira

- A DPLA continua a assegurar o contacto mensal e regular com os clientes, mantendo igualmente um esforço diário na recuperação de dívida, tanto a curto como a longo prazo.
- Foram ainda efetuadas 70 interpelações, bem como emitidas 14 certidões de processo executivo fiscal (PEF), ainda existem 24 planos de pagamento em curso.

Atividades refletidas no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
3	Extensão da certificação ISO 22000 a lota da DPLA com NCV	100%	50%	10%

Gabinete de Controlo e Planeamento Orçamental (GPCO)

- Elaboração do Relatório de Gestão e Contas do Exercício 2025, em colaboração com as restantes unidades orgânicas;
- Preparação de informação necessária para aprovação das contas do exercício de 2025, em articulação com o representante do acionista;
- Elaboração do Relatório de Governo Societário 2025;
- Elaboração do Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 4.º trimestre de 2025 e do 1.º trimestre de 2026;
- Elaboração dos relatórios mensais de Execução Orçamental de janeiro a maio 2026;
- Submissão dos mapas mensais (janeiro a maio de 2026) e trimestrais (4.º trimestre de 2025 e 1.º trimestre de 2026) no Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado (SISEE).
- Monitorização e recolha dos dados da execução das atividades realizadas pelas diferentes U.O.;
- Avaliação dos estudos económico-financeiros apresentados na sequência de pedido de atribuição de licença de utilização privativa na área de jurisdição da empresa;
- Conferência do pescado transacionado contabilizado no sistema de informação de gestão, através das taxas da 1.ª venda (armador e comprador), face aos valores constantes na estatística de pescado, para deteção de eventuais incorreções;
- Análise e validação dos pedidos de cabimento solicitados e emissão das declarações cujo pedido esteja conforme;
- Acompanhamento e controlo das rubricas de fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal;
- Realização do procedimento concursal para a contratação de consultoria para apoio na elaboração do Plano Estratégico para o período 2027-2030 e acompanhamento do processo de conceção e desenvolvimento do referido plano;
- Desencadeamento do procedimento com as orientações para a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento 2027 por todas as unidades orgânicas.

Atividades refletidas no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
2	Desenvolver modelo de avaliação económico-financeira - porto sustentável	100%	50%	50%
2	Implementar modelo de avaliação custo-benefício novos projetos de investimento	100%	50%	50%
3	Desenvolver e aplicar modelo de avaliação económico-financeira - lota 4.0	100%	50%	50%
4	Avaliar impacto contabilísticos e financeiros da transferência de competências	100%	50%	50%
4	Desenvolver modelo económico financeiro para avaliar potenciais oportunidades de negócio	100%	50%	50%
4	Implementar modelo de monitorização económico financeira das DPL	100%	50%	0%
4	Identificar conjunto de indicadores de desempenho de cada UO	100%	50%	0%

Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

- Procedeu-se às atividades contínuas planeadas, nomeadamente o desenvolvimento das atividades de acompanhamento da Comissão de Ética e das atividades de tratamento das Reclamações recebidas. Enquanto membros da Comissão de Ética e no âmbito do Programa de Cumprimento Normativo da Docapesca, foi elaborado o procedimento interno "Admissibilidade das denúncias recebidas no canal de denúncias.
- Elaboração do relatório de avaliação anual do Plano de Gestão de Riscos Alinhado com o Plano Estratégico 2023-2025.
- Foi dada continuidade às auditorias iniciadas no último trimestre de 2025. As auditorias relativas ao registo e alteração de talões de primeira venda, à gestão e controlo de acessos ao sistema ICL e à classificação do pescado;
- Concluiu-se os relatórios de auditoria à gestão das caixas para o acondicionamento de pescado e foi elaborado o Plano de Ação respetivo.

Atividades refletidas no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
4	Realização de auditorias internas	100%	33%	33%
4	Monitorização dos canias de denúncia (w histleblow ing)	100%	50%	50%

Gabinete de Estatística (GE)

- O Modelo Previsional é apresentado mensalmente ao Conselho de Administração como suporte à tomada de decisão estratégica. O Modelo Previsional, integrado no Modelo Variável, permite a análise mensal detalhada da primeira venda de pescado, abrangendo espécies, artes de pesca, armadores, compradores e embarcações.
- Disponibilização à Direção Financeira de mapas com os totais de vendas por comprador (Declarações de Compradores Intracomunitários).
- Monitorização dos Contratos de Abastecimento de Pescado.
- No sentido de uniformizar a informação e minimizar as diferenças de valores entre ICL, SAP e GE, este gabinete alterou os procedimentos de conferência das vendas fora de lota.

Atividades refletidas no Plano de Atividades 2026

		2026		
Vetor	Atividade	Previsão ano	Previsão 2ºtrim	Execução 2ºtrim
2	Criar ferramenta acesso rápido a dados relevantes para I&D	100%	40%	40%
3	Reestruturar e automatizar a monitorização de contratos de pescado, garantindo rastreabilidade e deteção de inconformidades.	100%	20%	75%
3	Desenvolver um helpdesk automatizado para pedidos de declarações, reduzindo erros, duplicações e tempos de resposta.	100%	10%	33%
4	Criar um helpdesk para aquisição de serviços, promovendo a transição digital e a otimização de processos e cultura organizacional.	100%	25%	25%
4	Integrar uma base de dados estatística para suporte à nova plataforma e melhoria da gestão de informação.	100%	0%	0%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Sumário Executivo

O presente relatório descreve a execução orçamental acumulada até junho de 2026, fazendo uma comparação com o orçamentado para o mesmo período, assim como com o período homólogo de 2025. A comparação foi efetuada com base no Plano de Atividades e Orçamento para 2026, aprovado pelo Conselho de Administração a 10 de setembro de 2025.

No âmbito da legislação publicada relativamente ao processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto), foram incorporados no PAO 2026 os efeitos do processo de descentralização, resultante dos protocolos assinados em 2023, 2024 e 2025.

O resultado antes de impostos (R.A.I) foi de -802 mil euros, refletindo um aumento de 476,8 mil euros em comparação ao orçamento e uma quebra de 387,7 mil euros na comparação com o ano anterior.

Os rendimentos totais atingiram 14,96 milhões de euros, o que representa um valor inferior ao orçamento em 889 mil euros e de 645 mil euros em relação ao mesmo período do ano anterior. Da análise efetuada, observa-se que a 1.ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios, tendo sido registados 8,45 milhões de euros nas taxas de 1.ª venda de pescado. Este valor é inferior ao orçamento em 557,5 mil euros e 529,2 mil euros em comparação com 2025.

No que diz respeito aos gastos, a execução de fornecimentos e serviços externos evidencia um decréscimo de 1 milhão de euros em relação ao orçamento e uma diminuição de 385 mil euros em comparação com o mesmo período homólogo. Os gastos com o pessoal ficaram 226,5 mil euros abaixo do orçamento, embora 226,3 mil euros acima dos valores registados em 2025.

Em relação ao investimento, até ao final de junho, apresenta uma execução de 1,2 milhões de euros, dividido entre 813 mil euros de investimentos específico e 382 mil euros de investimento corrente.

Por último, a Demostração de Fluxos de Caixa evidencia que se encerrou o período com um saldo de 7,8 milhões de euros, em caixa e bancos, inferior ao orçamento em 1,1 milhões de euros e um acréscimo de 4,9 milhões de euros em relação ao período homólogo de 2025.

1. Pescado Transacionado

Quadro 1 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com o orçamento)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-junho						Desvios face ao Orçamento		
	orçamento 2026			execução 2026					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	6.852.762	18.556.589	2,71	5.463.535	18.423.303	3,37	-1.389.227	-133.286	0,66
Centro Norte	7.635.392	18.234.641	2,39	4.190.171	14.488.869	3,46	-3.445.222	-3.745.772	1,07
Centro	8.876.870	22.342.330	2,52	9.299.907	27.681.996	2,98	423.037	5.339.666	0,47
Centro Sul	17.356.069	27.612.542	1,59	7.940.465	20.767.245	2,62	-9.415.604	-6.845.297	1,02
Algarve	4.803.561	22.977.042	4,78	4.511.471	24.019.538	5,32	-292.090	1.042.496	0,53
Total	**45.524.654**	**109.723.144**	**2,41**	**31.405.548**	**105.380.951**	**3,36**	**-14.119.106**	**-4.342.193**	**0,95**

Até junho de 2026, o valor do pescado transacionado em lota, bem como as respetivas quantidades apresentam uma execução abaixo dos valores previstos em orçamento, -4,3 milhões de euros e -14 mil toneladas, respetivamente. Os decréscimos ocorreram em todas as DPL, com exceção da DPL Centro e DPL Algarve. As DPL Centro Norte e Centro Sul são as que apresentam pior desempenho em termos de valor, com uma queda de 3,7 milhões de euros e 6,8 milhões de euros, respetivamente. Contudo, observa-se um aumento do preço médio em todas as DPL sendo que o preço médio global registou um acréscimo 0,95 €/kg face ao orçamento.

Já face a 2025, o valor do pescado também se encontra abaixo, num montante de 6,7 milhões de euros, tendo as quantidades registado um decréscimo de 3,3 mil toneladas. Refira-se ainda que, com exceção da DPL Centro, que apresenta um aumento em valor e quantidade, e DPL Centro Sul, com um aumento em quantidade, todas as DPL ficaram abaixo dos valores obtidos no mesmo período de 2025, salientando-se as DPL Algarve e Centro Norte, conforme se pode verificar no quadro 2, que compara a execução de 2026 com o período homólogo de 2025.

Em relação ao preço médio, verificamos ainda um aumento face ao ano transato (+ 0,12 €/kg).

Quadro 2 - Informação estatística de pescado, por direções (comparação com a execução 2025)

Direções de Portos e Lotas	janeiro-junho						Desvios face a 2025		
	execução 2026			execução 2025					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg
Norte e Matosinhos	5.463.535	18.423.303	3,37	7.216.042	19.501.992	2,70	-1.752.507	-1.078.690	0,66
Centro Norte	4.190.171	14.488.869	3,46	5.682.326	16.739.779	2,95	-1.492.155	-2.250.910	0,51
Centro	9.299.907	27.681.996	2,98	8.806.011	25.226.380	2,86	493.896	2.455.616	0,11
Centro Sul	7.940.465	20.767.245	2,62	7.467.151	22.741.921	3,05	473.313	-1.974.677	-0,44
Algarve	4.511.471	24.019.538	5,32	5.504.223	27.837.878	5,06	-992.752	-3.818.339	0,27
Total	**31.405.548**	**105.380.951**	**3,36**	**34.675.752**	**112.047.950**	**3,23**	**-3.270.205**	**-6.666.999**	**0,12**

2. Demonstração de Resultados

Na Demonstração de Resultados por Natureza, acumulada a 30 de junho de 2026, destacamos que o Resultado Antes de Impostos (RAI) foi de -802 mil euros, representando uma melhoria de 476,8 mil euros face ao orçamento e um decréscimo de 387 mil euros em comparação com o mesmo período de 2025.

Quadro 3 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	janeiro-junho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Vendas	676.294	509.015	606.497	-167.279	-97.482
Serviços Prestados	13.538.640	13.078.386	13.106.640	-460.253	-28.254
Subsídios à Exploração	157.856	110.802	242.279	-47.054	-131.477
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-143.538	-103.394	-99.798	-40.144	3.597
Fornecimentos e serviços externos	-5.628.591	-4.560.350	-4.945.045	-1.068.242	-384.696
Gastos com o pessoal	-8.119.490	-7.892.987	-7.666.686	-226.503	226.301
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-50.000	20.988	125.172	70.988	-104.184
Outros rendimentos	1.466.107	1.236.703	1.511.650	-229.404	-274.947
Outros gastos	-828.654	-915.041	-751.649	86.387	163.392
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1.068.623**	**1.484.122**	**2.129.061**	**415.499**	**-644.939**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.352.969	-2.287.533	-2.551.500	-65.436	-263.967
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos	**-1.284.346**	**-803.410**	**-422.439**	**480.935**	**-380.972**
Juros e rendimentos similares obtidos	11.500	5.438	12.021	-6.062	-6.583
Juros e gastos similares suportados	-6.109	-4.154	-4.535	-1.955	-381
Resultado antes de impostos	**-1.278.954**	**-802.127**	**-414.953**	**476.828**	**-387.174**
Imposto sobre o rendimento do período	-140.027	-31.491	-18.666	-108.537	12.824
Resultado líquido do período	**-1.418.982**	**-833.617**	**-433.619**	**585.364**	**-399.998**

De seguida, apresentamos em detalhe os rendimentos e os gastos do período que contribuíram para o resultado, acumulado ao 2.º trimestre de 2026, apurado na Demonstração de Resultados.

Rendimentos:

No quadro seguinte observa-se que os rendimentos relativos ao período de 1 de janeiro a 30 de junho 2026 totalizaram 14,96 milhões de euros, o que representou uma diminuição de 889 mil euros em comparação com o valor orçamentado e um decréscimo em relação ao ano anterior no valor de 645 mil euros.

Face ao orçamento, podemos destacar três grandes grupos:

- Serviços prestados (-460 mil euros), essencialmente devido ao decréscimo da faturação das taxas de 1.ª venda de pescado (-557 mil euros);
- Vendas (- 167 mil euros), nomeadamente as vendas de gelo, com uma quebra de 146 mil euros, o que pode estar relacionado com a execução de pescado abaixo do que foi previsto em sede de orçamento;
- Outros rendimentos (-229 mil euros), destacando-se as rubricas de "Depreciação de Subsídios ao investimento" (-220 mil euros) relativos ao facto de ainda não ter havido incorporação de investimentos prevista no orçamento, "Rendimentos Suplementares-Água Potável" (-89 mil euros) e "Rendimentos Suplementares-Energia" (-18,5 mil euros) pois regista valores abaixo do que foi planeado em sede de orçamento.

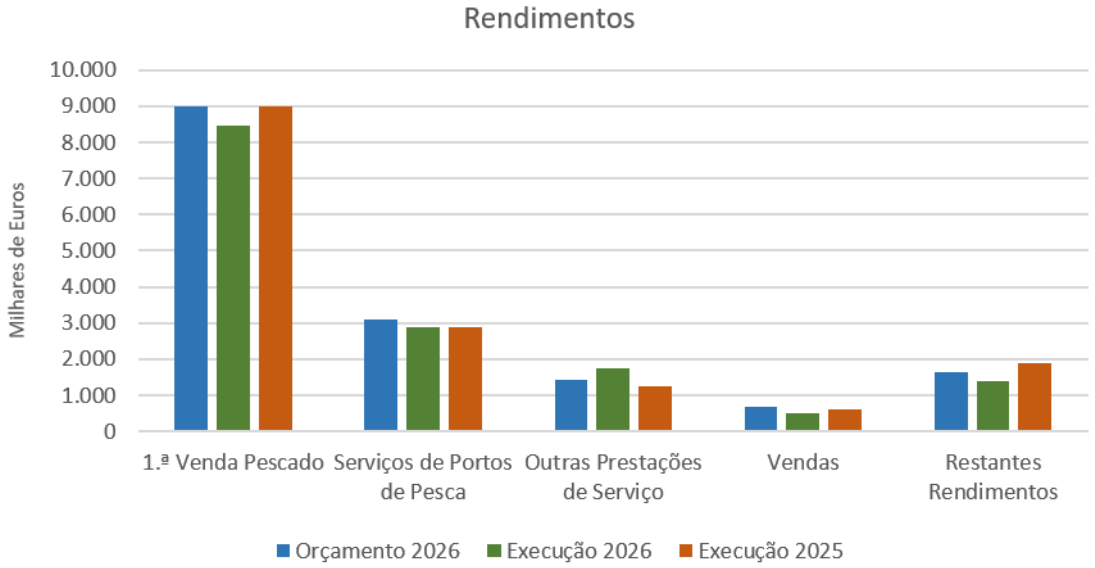
Em relação ao mesmo período de 2025, o grupo dos rendimentos registou uma quebra de 644,9 mil euros. O grupo Outros rendimentos foi o principal responsável pelo decréscimo (-275 mil euros), essencialmente na rúbrica "Depreciação de Subsídios ao investimento" (-199 mil euros) devido ao facto de ter havido menos incorporação de investimentos acumuladas em junho de 2026 comparativamente ao ano passado.

Assinala-se também uma diminuição de 131 mil euros na rúbrica "Subsídios à exploração" devido ao maior recebimento acumulado de subsídios no 2º trimestre de 2025. Salienta-se a diminuição de reversão de imparidades comparativamente ao ano transato (-106 mil euros).

Quadro 4 – Rendimentos

Unid: €

Rendimentos	janeiro-junho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Vendas	676.294	509.015	606.497	-167.279	-97.482
Mercadorias	15.141	11.416	10.506	-3.725	910
Combustíveis	50.930	33.498	42.836	-17.432	-9.337
Gelo	610.223	464.100	553.155	-146.123	-89.055
Serviços Prestados	13.538.640	13.078.386	13.106.640	-460.253	-28.254
1ª Venda	9.007.489	8.449.976	8.979.141	-557.513	-529.165
Serviços de Portos de Pesca	3.113.672	2.899.907	2.887.826	-213.764	12.081
Outras Atividades	1.417.479	1.728.503	1.239.673	311.024	488.830
Variação da produção	0	0	0	0	0
Subsídios à Exploração	157.856	110.802	242.279	-47.054	-131.477
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	20.988	127.110	20.988	-106.122
Outros rendimentos	1.466.107	1.236.703	1.511.650	-229.404	-274.947
Juros e rendimentos similares obtidos	11.500	5.438	12.021	-6.062	-6.583
Total Rendimentos	**15.850.397**	**14.961.332**	**15.606.198**	**-889.065**	**-644.865**



Gastos:

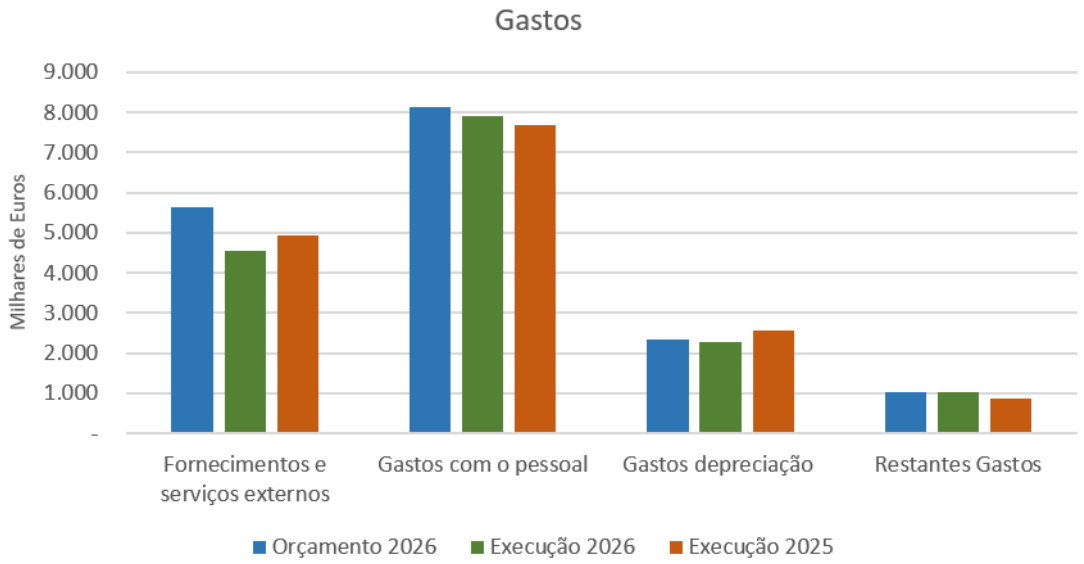
Já no que respeita aos gastos, a execução de janeiro a junho de 2026, em comparação com o orçamento para o mesmo período, ficou 1,4 milhões de euros abaixo do previsto. Face ao mesmo período do ano anterior, houve uma diminuição de cerca de 258 mil euros.

Estas variações podem ser observadas no quadro 5.

Quadro 5 - Gastos

Unid: €

Gastos	janeiro-junho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	143.538	103.394	99.798	-40.144	3.597
Fornecimentos e serviços externos	5.628.591	4.560.350	4.945.045	-1.068.242	-384.696
Gastos com o pessoal	8.119.490	7.892.987	7.666.686	-226.503	226.301
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	50.000	0	1.938	-50.000	-1.938
Outros gastos	828.654	915.041	751.649	86.387	163.392
Gastos depreciação	2.352.969	2.287.533	2.551.500	-65.436	-263.967
Juros e gastos similares suportados	6.109	4.154	4.535	-1.955	-381
Total Gastos	**17.129.351**	**15.763.459**	**16.021.151**	**-1.365.893**	**-257.692**



Fornecimentos e serviços externos – O quadro 6 evidencia as principais rubricas que compõem os fornecimentos e serviços externos (FSE) e as respetivas variações face ao orçamento e ao ano transato. Os FSE totalizam, até ao final do 2º trimestre de 2026, um valor de 4,56 milhões de euros. Como se observa no referido quadro, os gastos com FSE apresentam um decréscimo face ao orçamentado (-1,07 milhões de euros), destacando-se as rubricas com as maiores diminuições: "Trabalhos especializados" (-223 mil euros), "Publicidade e propaganda" (-143 mil euros) e "Serviços de Postos de Vendagem" (-194 mil euros). A única rubrica que aumentou face ao orçamento foi a "Água e Saneamento Básico" (+58 mil euros). Contudo é expectável que estes decréscimos diminuam com o aumento da atividade.

Na comparação com o ano transato, regista-se uma quebra de cerca de 385 mil euros. No entanto, apesar de as rubricas "Eletricidade" (-194 mil euros), "Conservação e reparação"

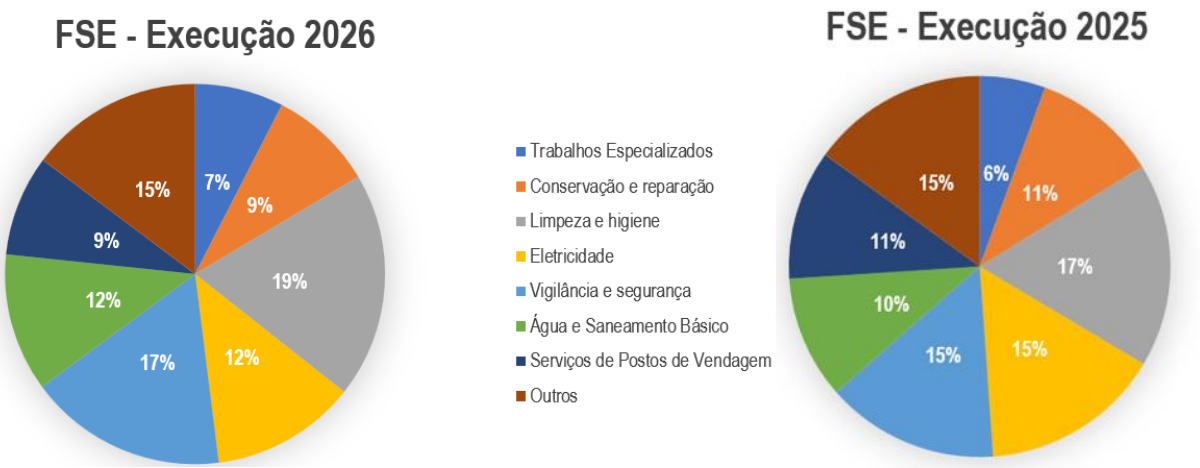
(-120,8 mil euros), “Serviços de postos de vendagem” (-153 mil euros) e “Outros FSE” (- 62,6 mil euros) se encontrarem abaixo dos valores de 2025, houve rubricas que registaram aumentos, tais como “Vigilância e segurança” (+46 mil euros), “Trabalhos Especializados” (+69 mil euros) e “Publicidade e propaganda” (+28 mil euros). As restantes rubricas apresentam variações pouco significativas relativamente aos valores do ano anterior.

Quadro 6 - Fornecimentos e serviços externos (FSE)

Unid: €

F.S.E	janeiro-junho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Trabalhos Especializados	567.980	344.956	275.737	-223.024	69.219
Conservação e reparação	529.956	405.215	526.024	-124.741	-120.809
Limpeza e higiene *	979.035	875.161	858.018	-103.873	17.144
Seguros	209.195	169.707	164.092	-39.488	5.615
Eletricidade	667.020	563.811	757.505	-103.209	-193.694
Rendas e Alugueres	188.776	166.399	206.737	-22.377	-40.338
Vigilância e segurança	810.555	770.412	724.006	-40.143	46.406
Água e Saneamento Básico *	478.123	536.232	516.735	58.109	19.496
Serviços de Postos de Vendagem	586.018	391.324	544.556	-194.694	-153.233
Publicidade e propaganda	225.314	82.357	54.243	-142.957	28.114
Outros FSE	386.620	254.776	317.393	-131.843	-62.616
Total	**5.628.591**	**4.560.350**	**4.945.045**	**-1.068.242**	**-384.696**

Nos gráficos seguintes podemos verificar que o peso percentual dos principais gastos da rubrica FSE, que apesar de pequenas oscilações se mantêm mais ou menos em linha com o ano anterior. Realça-se, no entanto, a maior diferença que se verifica na rubrica “Eletricidade” (-3%).



Gastos com o pessoal – No quadro 7 observam-se os gastos com o pessoal com um valor de cerca de 7,9 milhões de euros acumulado até junho de 2026, evidenciando um decréscimo de 226,5 mil euros quando comparado com o valor orçamentado. Já na comparação com o período homólogo de 2025 encontram-se 226,3 mil euros acima da execução do ano anterior.

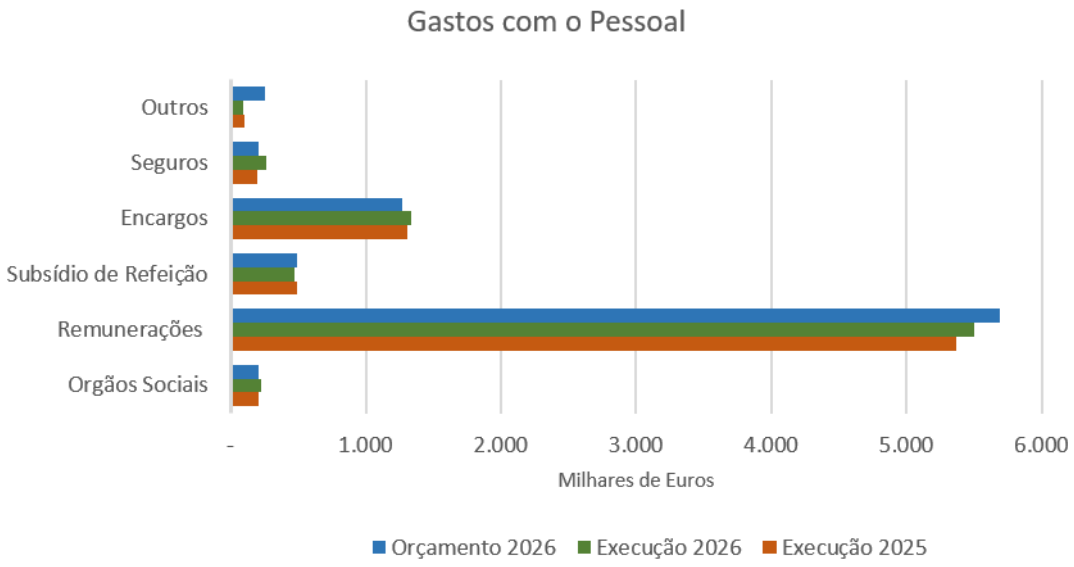
Face ao orçamento, o desvio mais relevante está relacionado com as remunerações que ficam abaixo do previsto. No entanto, é importante destacar que o desvio face ao orçamento está a diluir-se ao longo do ano, uma vez que a contratações a termo para fazer face aos acréscimos de atividade nas lotas, bem como para suprir falhas por férias, ocorreram durante o 2.º trimestre e irão continuar no 3.º trimestre do ano.

Já no que respeita à comparação com o ano transato, os gastos com pessoal cresceram 226 mil euros. Esta diferença é essencialmente explicada pelo aumento das remunerações e respetivos encargos (+153 mil euros) e pelo aumento dos seguros (+71,6 mil euros), nomeadamente o seguro de saúde e de acidentes de trabalho.

Quadro 7 - Gastos com o pessoal

Unid: €

	janeiro-junho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Gastos totais com os Orgãos Sociais	208.511	227.746	204.586	19.236	23.160
Gastos totais com o Pessoal	7.910.980	7.665.241	7.462.100	-245.739	203.141
Remunerações	5.692.744	5.496.954	5.370.475	-195.790	126.479
Subsídio de Refeição	492.759	469.465	487.169	-23.295	-17.704
Cessações	50.000	0	0	-50.000	0
Encargos	1.268.144	1.337.899	1.311.186	69.756	26.713
Ajudas de Custo	16.432	13.416	17.656	-3.016	-4.240
Seguros	207.312	265.791	194.165	58.479	71.626
Formação	25.000	3.938	5.408	-21.062	-1.470
Fundo de Pensões	15.000	0	0	-15.000	0
Outros gastos	143.589	77.778	76.041	-65.811	1.737
Total	**8.119.490**	**7.892.987**	**7.666.686**	**-226.503**	**226.301**



3. Eficiência Operacional

A eficiência operacional, juntamente com o volume de negócios e o EBITDA, é um dos indicadores que nos permite avaliar se a empresa utiliza os seus recursos de maneira otimizada. Assim, e de modo a dar cumprimento ao artigo 141.º do Decreto-Lei n.º 105/2026 (DLEO 2026), de 26 de maio, foi preparado o quadro de eficiência operacional que se apresenta a seguir. Refira-se que este artigo indica que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais.

No quadro 8 encontram-se discriminados os gastos com pessoal e os resultantes de fatores que são objeto de ajustamento, conforme disposto na Lei do Orçamento do Estado e nos termos do artigo 141.º do DLEO 2026.

Quadro 8 - Eficiência Operacional (Art.º141.º do DLEO 2026)

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	janeiro-junho				
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
(1) CMVMC	143.538	103.394	99.798	-40.144	3.597
(2) FSE	5.628.591	4.560.350	4.945.045	-1.068.242	-384.696
(3) Gastos com o pessoal	8.119.490	7.892.987	7.666.686	-226.503	226.301
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	208.511	227.746	204.586	19.236	-23.160
ii. Acordo tripartido 2025-2028 sobre a valorização salarial e o crescimento económico	154.251	149.948		-4.303	-149.948
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	149.887	145.706		-4.181	-145.706
iv. Efeito do Absentismo	69.164	67.234	58.425	-1.929	-8.809
(4) Gastos com pessoal ajustados (sem os impactos i. a iv.)	7.676.005	7.436.821	7.520.525	-239.184	-83.704
(5) Gastos operacionais ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(4)	13.448.135	12.100.565	12.565.368	-1.347.570	-464.803
(6) Volume de negócios (VN)	14.214.934	13.587.401	13.713.137	-627.532	-125.736
i. Vendas	676.294	509.015	606.497	-167.279	-97.482
ii. Prestações de Serviços	13.538.640	13.078.386	13.106.640	-460.253	-28.254
(7) Perda de receita decorrente de fatores excecionais e/ou de imposições legais	948.399	672.976	526.109	-275.422	146.868
(8) Volume de negócios ajustado para efeitos do apuramento da eficiência operacional	15.163.332	14.260.378	14.239.246	-902.955	21.132
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	88,69%	84,85%	88,24%	-3,83%	-3,39%

Face a 2025, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta um desempenho favorável, muito devido à diminuição dos gastos operacionais e aumento do volume de negócios, quando comparado com 2025, que resultou numa diminuição do rácio em cerca de 3,4%.

Face ao orçamento, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios apresenta uma melhoria de 3.8%, devido aos gastos operacionais estarem abaixo do orçamentado.

De salientar que o rácio incorpora as seguintes correções:

- os gastos com pessoal de 2026 foram corrigidos dos aumentos que tiveram lugar para dar cumprimento às orientações em matéria de melhoria de rendimento, garantindo assim a comparabilidade com 2025;
- o volume de negócios foi corrigido dos impactos excecionais que resultaram do processo de transferência de competências e consequente redução de rendimentos.

4. Balanço

Da análise comparativa do Balanço a 30 de junho de 2026 face à execução em dezembro de 2025, as variações mais significativas são:

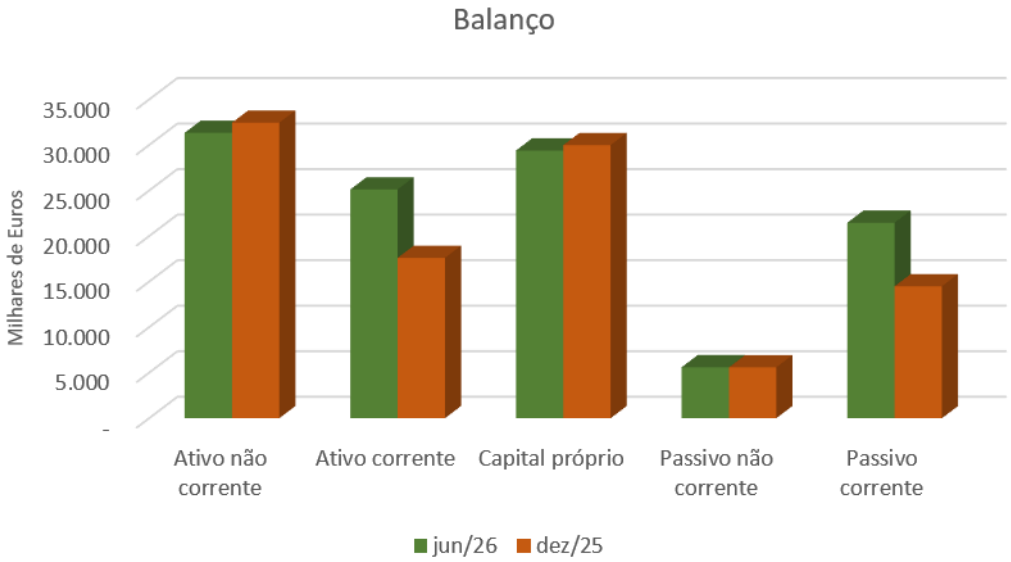
1. Ativo não Corrente – decréscimo de 1,1 milhões de euros, principalmente devido à quebra de 1,1 milhões de euros nos Ativos Fixos Tangíveis, e que está relacionado com o reduzido nível de investimento verificado no período de janeiro a junho de 2026.

2. Ativo Corrente – acréscimo de 7,5 milhões de euros, face à execução a 31 de dezembro de 2025; com destaque para:
   - acréscimo de 3 milhões de euros em "Caixa e depósitos bancários", devido ao aumento da atividade, principalmente do mês de junho, e ao reduzido investimento realizado no 1.º semestre;
   - acréscimo de 4,1 milhões de euros em "Outros créditos a receber", com destaque para a rubrica "Compradores – guias" (+3,9 milhões de euros) relacionado com o aumento do pescado transacionado durante o 2.º trimestre.

3. Passivo não Corrente – acréscimo de 14,5 mil euros, devido à variação positiva entre "Outras dívidas a pagar" (+104 mil euros), relativo ao ajuste de subsídios a médio e longo prazo e "Responsabilidades por benefícios pós-emprego" (-90 mil euros).

4. Passivo Corrente – acréscimo de 6,98 milhões de euros face à execução a 31 de dezembro de 2025, com destaque para "Outras dívidas a pagar" (+5,9 milhão de euros), sendo as principais rúbricas:.
   - "Armadores-marés" (+3,17 milhões de euros)", devido ao aumento do pescado transacionado;
   - "Cativações a armadores" (+1,45 milhões de euros), pela mesma razão do ponto anterior;
   - "Reserva pessoal" (+ 647 mil euros).

5. Capital próprio – decréscimo de 590 mil euros devido ao "Resultado líquido no período" negativo de 833,6 mil euros que, em comparação com dezembro de 2025, teve uma redução de cerca de 1,82 milhões de euros.


Balanço
Milhares de Euros
35.000
30.000
25.000
20.000
15.000
10.000
5.000
-
Ativo não corrente
Ativo corrente
Capital próprio
Passivo não corrente
Passivo corrente
jun/26
dez/25

Quadro 9 - Balanço

	junho/2026	dez/2025
RUBRICAS	**Execução**	**Execução**
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	30.193.283	31.285.528
Ativos intangíveis	577.665	578.219
Participações financeiras - outros métodos	147.500	147.500
Outros investimentos financeiros	107.437	107.437
Ativo por impostos diferidos	309.778	328.223
	31.335.663	**32.446.907**
Ativo corrente		
Inventários	109.740	90.228
Clientes	3.869.872	3.479.835
Estado e outros entes públicos	672	661
Outros créditos a receber	13.084.391	9.014.784
Diferimentos	207.660	202.964
Caixa e depósitos bancários	7.845.348	4.815.107
	25.117.683	**17.603.579**
Total do ativo	**56.453.345**	**50.050.486**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	9.028.400	9.028.400
Reservas legais	1.805.680	1.805.680
Resultados transitados	10.007.680	9.265.247
Outras variações no capital próprio	9.383.442	8.892.338
Resultado líquido no período	-833.617	989.912
Total do capital próprio	**29.391.585**	**29.981.576**
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.571.908	1.571.908
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.511.110	1.601.086
Outras dívidas a pagar	2.515.216	2.410.708
	5.598.234	**5.583.703**
Passivo corrente		
Fornecedores	883.387	1.041.175
Estado e outros entes públicos	3.110.491	1.840.917
Outras dívidas a pagar	17.465.899	11.591.865
Diferimentos	3.750	11.250
	21.463.527	**14.485.207**
Total do passivo	**27.061.760**	**20.068.910**
Total do capital próprio e do passivo	**56.453.345**	**50.050.486**

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

Da comparação entre o orçamento e a execução dos Fluxos de Caixa, acumulados até ao final do 2.º trimestre de 2026, fica evidenciado que a execução até ao final de março de 2026 é superior ao orçamento em 4,9 milhões de euros e inferior ao período homólogo de 2025 em 1,1 milhões de euros, encerrando com um saldo de 7,8 milhões de euros.

i. Fluxos de caixa das atividades operacionais:

   i. Recebimentos de clientes – apresentam um acréscimo de 839 mil euros face ao orçamento. Já em relação ao ano anterior, verifica-se um acréscimo de 1,7 milhões euros, dado que ficou um valor significativo na conta de “

   ii. Pagamentos a fornecedores – face ao orçamento, regista-se um decréscimo de 1,28 milhões de euros. Este desvio decorre da reduzida execução de FSE, em comparação com o orçamento. Relativamente ao período homólogo, verificou-se um acréscimo de 29,4 mil euros.

   iii. Pagamentos ao pessoal – decréscimo de 658 mil euros face ao orçamento, uma vez que a execução da rubrica gastos com o pessoal se encontra igualmente abaixo do orçamento. Face a 2025, verifica-se um decréscimo de 38 mil euros.

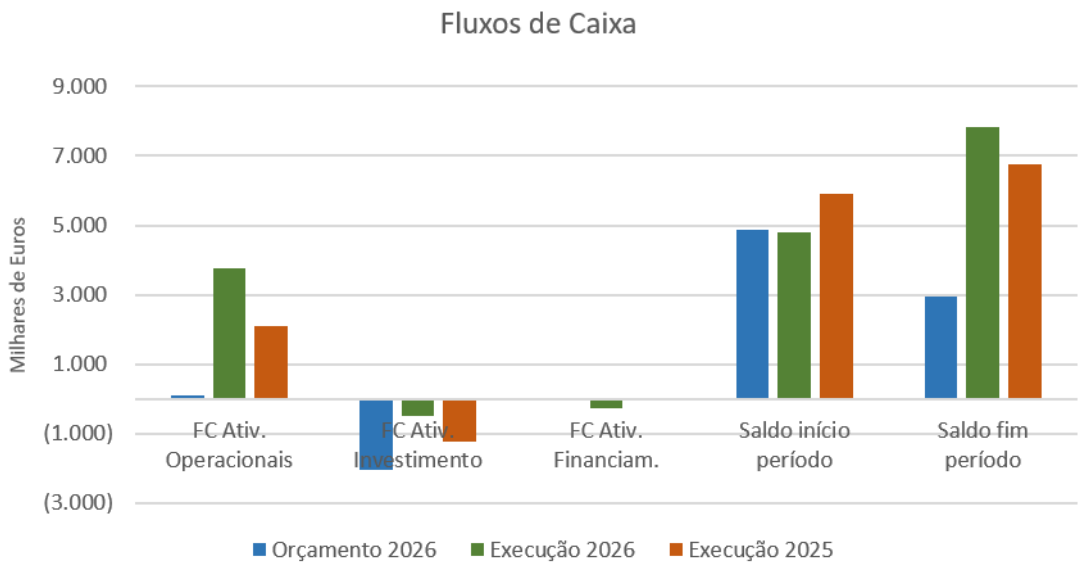
ii. Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

   i. Pagamentos a fornecedores de ativos tangíveis – decréscimo de 1,28 milhões de euros face ao orçamento e decréscimo de 189 mil euros comparativamente com o período homólogo. O decréscimo face ao orçamento explica-se pelo reduzido nível de investimento verificado desde o início do ano.

   ii. Recebimento de subsídios ao investimento – No período em análise, na comparação com o orçamento houve um acréscimo de 125 mil euros. Já em relação ao mesmo período de 2025 registou-se um acréscimo de 549,6 mil euros.

Fluxos de Caixa das atividades de financiamento:

   i. Dividendos – Foram pagos 247 mil euros de dividendos em maio de 2026, sendo que não tinha sido previsto qualquer valor em sede de orçamento. Em 2025 não houve lugar ao pagamento de dividendos.


Fluxos de Caixa
9.000
7.000
5.000
3.000
1.000
(1.000)
(3.000)
Milhares de Euros
FC Ativ. Operacionais
FC Ativ. Investimento
FC Ativ. Financiam.
Saldo início período
Saldo fim período
Orçamento 2026
Execução 2026
Execução 2025

Quadro 10 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	janeiro-junho			Variações	
	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	ano	orçamento
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes	16.518.711	17.358.083	15.654.554	1.703.529,08	839.371,13
Pagamentos a fornecedores	-7.951.284	-6.674.752	-6.645.380	29.371,97	-1.276.531,71
Pagamentos ao pessoal	-7.807.497	-7.149.571	-7.187.722	-38.150,75	-657.925,48
Caixa gerada pelas operações	**759.931**	**3.533.759**	**1.821.451**	**1.712.307,86**	**2.773.828,32**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	-10	-202.449	202.438,94	-10,42
Outros recebimentos/pagamentos	-651.043	229.250	485.986	-256.736,09	880.292,51
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	**108.888**	**3.762.998**	**2.104.988**	**1.658.010,71**	**3.654.110,41**
Fluxos de caixa das actividades de investimento				0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	-2.825.737	-1.545.291	-1.734.188	-188.897,72	-1.280.446,40
Ativos intangíveis	-150.000	0	-25.298	-25.297,68	-150.000,00
Recebimentos provenientes de:				0,00	0,00
Subsidios ao investimento	939.097	1.064.124	514.524	549.600,07	125.026,95
Juros e rendimentos similares	11.500	42	2.307	-2.265,00	-11.458,33
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	**-2.025.140**	**-481.125**	**-1.242.656**	761.530,47	1.544.015,02
Fluxos de caixa das actividade de financiamento				0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:				0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:				0,00	0,00
Juros e gastos similares	-6.109	-4.154	-6.244	-2.090,05	-1.954,74
Dividendos	0	-247.478	0	247.477,94	247.477,94
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	**-6.109**	**-251.632**	**-6.244**	-245.387,89	-245.523,20
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	**-1.922.361**	**3.030.241**	**856.088**	2.174.153,29	4.952.602,23
Caixa e seus equivalentes no início do período	**4.858.555**	**4.815.107**	**5.900.091**	-1.084.983,99	-43.448,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**2.936.194**	**7.845.348**	**6.756.178**	1.089.169,30	4.909.153,99

6. Investimento

Até ao final do 2.º trimestre de 2026, a Docapesca realizou investimentos no valor de 1,2 milhões de euros: 382 mil euros de investimentos correntes e 813 mil euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se abaixo dos montantes orçamentados em 3 milhões de euros e dos executados em 2025 em 145 mil euros, como se pode observar nos quadros 11 e 12.

No quadro 11, podemos observar os investimentos executados, por direção de portos e lotas e sede, até ao final de junho de 2026.

Quadro 11 – Investimentos

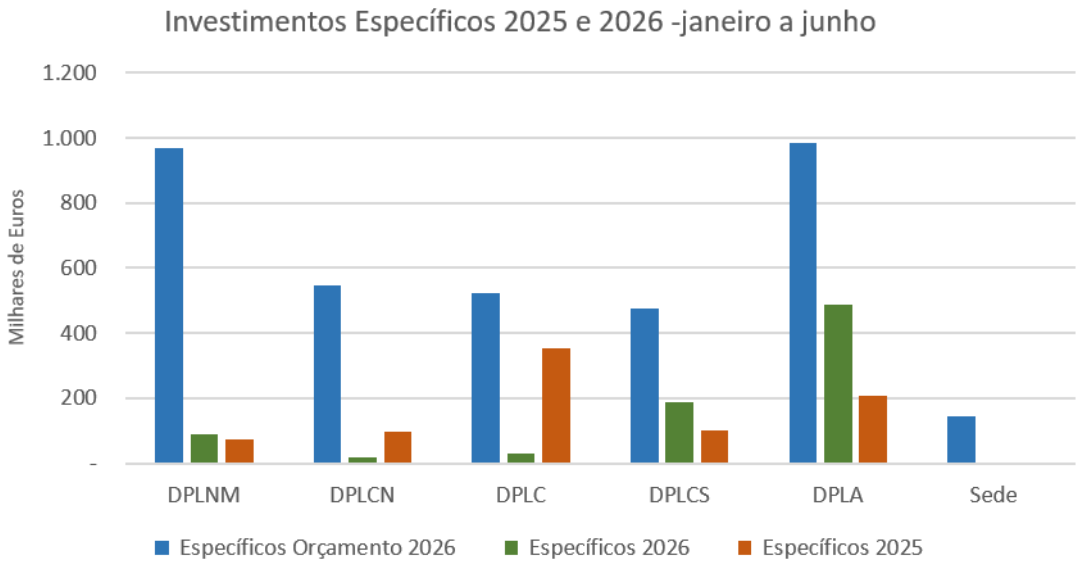
Unid: €

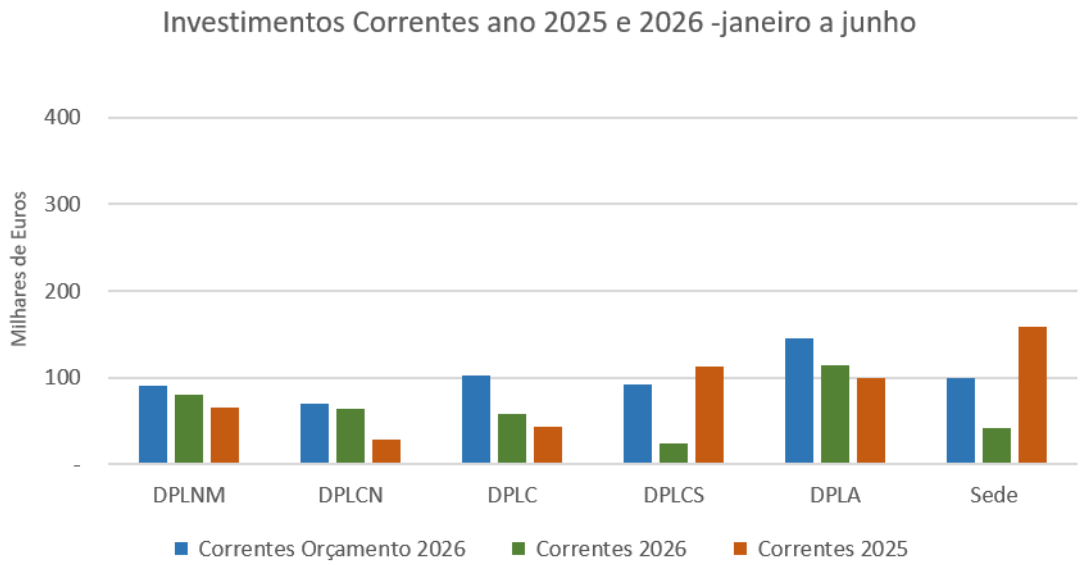
janeiro-junho						
	Correntes			Específicos		
Investimentos Execução	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	90.000	79.739	64.917	969.524	87.990	72.007
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	70.000	64.157	28.749	544.990	19.392	98.078
Direção de Portos e Lotas do Centro	102.500	57.471	42.863	524.768	30.230	354.001
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	92.500	23.470	112.196	474.622	187.183	101.712
Direção de Portos e Lotas do Algarve	145.000	115.007	99.650	985.524	488.131	207.280
Sede	100.000	42.518	158.842	145.000	0	0
TOTAL	600.000	382.362	507.217	3.644.429	812.925	833.077

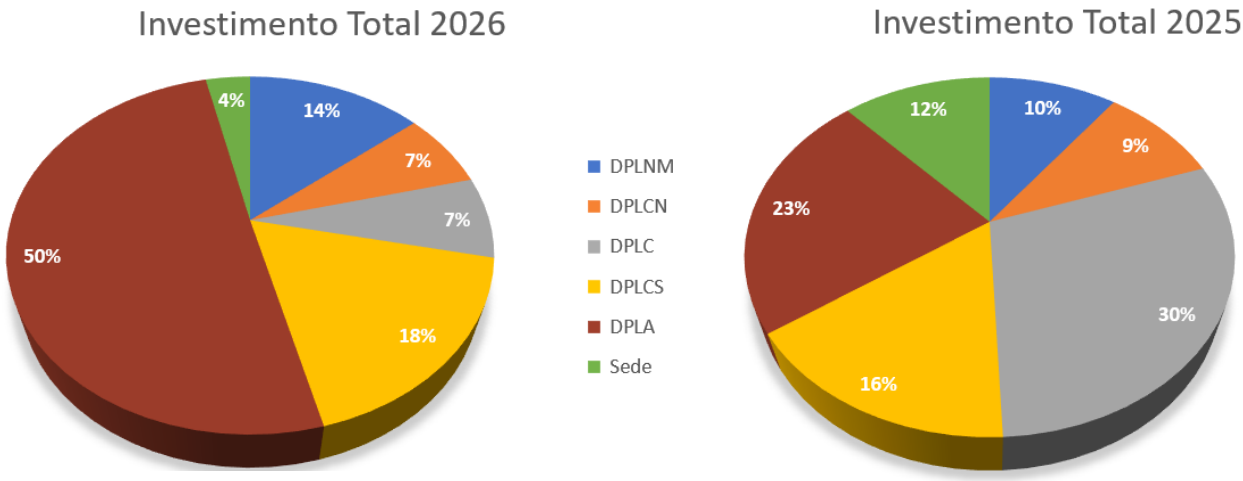
Quadro 12 – Execução dos investimentos

Unid: €

janeiro-maio					
Investimentos Total	Orçamento 2026	Execução 2026	Execução 2025	Δ face ao orçamento	Δ face a 2025
Investimentos Correntes	600.000	382.362	507.217	-217.638	-124.855
Investimentos Específicos	3.644.429	812.925	833.077	-2.831.504	-20.152
TOTAL	4.244.429	1.195.287	1.340.294	-3.049.142	-145.007


Investimentos Específicos 2025 e 2026 -janeiro a junho
1.200
1.000
800
600
400
200
-
Milhares de Euros
DPLNM
DPLCN
DPLC
DPLCS
DPLA
Sede
Específicos Orçamento 2026
Específicos 2026
Específicos 2025


Investimentos Correntes ano 2025 e 2026 -janeiro a junho
400
300
200
100
-
Milhares de Euros
DPLNM
DPLCN
DPLC
DPLCS
DPLA
Sede
Correntes Orçamento 2026
Correntes 2026
Correntes 2025


Investimento Total 2026
14%
7%
7%
18%
50%
4%
DPLNM
DPLCN
DPLC
DPLCS
DPLA
Sede
Investimento Total 2025
10%
9%
30%
16%
23%
12%

No quadro seguinte apresentam-se discriminadas as principais aquisições de Investimentos Específicos.

Quadro 13 - Investimentos Específicos

Unid: €

Direções	Principais Projetos	Execução	Total
Direção de Portos e Lotas do Norte e Matosinhos	Matosinhos - Reabilitação cais flutuantes pequena pesca (Fase I e Fase II)	59.502	87.505
	Matosinhos - Melhoria Segurança Alimentar Mercado de 2ª Venda.	28.004	
Direção de Portos e Lotas do Centro Norte	Figueira da Foz - Reabilitação da Fábrica de Gelo	14.448	14.448
Direção de Portos e Lotas do Centro	Nazaré - Reabilitação estrutural do edifício da lota	29.300	29.300
Direção de Portos e Lotas do Centro Sul	Sines - Requalificação do Edificicio da Lota, Infraestruturas e Cais Descarga.	9.994	187.172
	Sesimbra - Câmara Frigorífica, Lota do Cerco, Armazém de caixas a area envolvente. (FASE II).	177.178	
Direção de Portos e Lotas do Algarve	Baleeira/Sagres - Reabilitação do Edifício da Lota.	105.594	457.186
	Baleeira/Sagres - Reabilitação das Pontes Cais do Porto de Pesca, incluindo redes água, eletricidade e reapetrechamento.	115.705	
	Lagos - Reabilitação do edifício da Lota para certificação.	102.532	
	Olhão - Reabilitação Estrutural das Pontes Cais do Porto de Pesca de Olhão	31.880	
	Quatro Águas - Relocalização da Lota de Tavira, Cadeia de Frio e Arranjos Exteriores.	34.495	
	Rio Arade - Levantamento Topográfico, Reabilitação e Correção do sistema de esgotos FASE I.	30.777	
	V. R. Sto. António - Melhoria das condições de segurança alimentar do edifício da Lota e cobertura	36.202	
Total			775.611

7. Resultados por Área de Negócios

Podemos observar no quadro 14 as diferentes áreas que geram rendimento na empresa e qual o seu peso no negócio da empresa.

Quadro 14 - Volume de Negócios por Área de Negócio

Unid: €

	janeiro-junho 2026				janeiro-junho 2025	
Volume de Negócios	Orçamento	Execução	% do VN (Orç.)	% do VN (Exec.)	Execução	% do VN (Exec.)
1.ª Venda e Atividades Conexas	9.088.728	8.545.617	64%	63%	9.060.844	65%
Atividades nos portos de pesca	3.049.831	2.859.343	22%	21%	2.865.021	22%
Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas	1.355.134	1.632.449	10%	12%	1.139.238	9%
Vendas Gelo e Mercadorias	676.294	509.011	5%	4%	606.491	4%
Total	14.169.987	13.546.420	100%	100%	13.671.594	100%

Visando a análise dos resultados por área de negócio, e considerando a área global de Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança como prestadora de serviços às restantes áreas, procedeu-se à imputação dos seus resultados com base numa grelha que considera o valor total das Vendas e Prestações de Serviços acrescido do valor dos Outros Rendimentos e Ganhos (excluindo a verba relativa às depreciações de Subsídios ao Investimento). As percentagens para a distribuição foram calculadas conforme atrás explicado, considerando o exercício de 2025.

Após análise detalhada das contas da empresa, e considerando a imputação mencionada, continua a ser a "1.ª Venda e Atividades Conexas" que tem maior impacto na geração de resultados da Docapesca. Esta área gerou resultados antes de impostos de 203 mil euros, abaixo do orçamento em 12,67 mil euros e um acréscimo de 654 mil euros em relação ao período homólogo, constituindo-se como a área de negócios mais relevante da empresa.

Assim, a área 1.ª Venda e Atividades Conexas contribuiu 63% para a formação do volume de negócios da empresa, totalizando 8,5 milhões de euros, embora fique 543 mil euros abaixo do orçamento.

Os quadros apresentados a seguir demonstram como as diferentes áreas de negócios contribuíram para a constituição de rendimento para a empresa.

Área de Negócio: 1.ª Venda e Atividades Conexas

RENDIMENTOS E GASTOS 1.ª VENDA E ATIVIDADES CONEXAS	jan-jun 2026		jan-jun 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	9.088.728	8.545.617	9.060.844
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-23.949	-9.265	-13.453
Fornecimentos e serviços externos	-1.687.413	-1.338.490	-1.570.174
Gastos com o pessoal	-3.986.132	-3.894.040	-3.760.637
Outros rendimentos	288.233	194.755	368.581
Outros gastos	-269.631	-239.374	-193.922
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**3.409.835**	**3.259.203**	**3.891.240**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-737.477	-729.212	-1.022.644,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**2.672.358**	**2.529.991**	**2.868.595**
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-2.688.411	-2.327.628	-2.219.431
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	**-16.054**	**202.363**	**649.164**
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	7.212	3.436	7.850
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-3.831	-2.617	-2.961
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	**-12.673**	**203.182**	**654.053**

Área de Negócio: Atividades nos portos de pesca

RENDIMENTOS ATIVIDADES NOS PORTOS DE PESCA	jan-jun 2026		jan-jun 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	3.049.831	2.859.343	2.865.021
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-899	-76	0
Fornecimentos e serviços externos	-2.361.039	-2.098.572	-2.138.217
Gastos com o pessoal	-679.388	-652.874	-607.344
Outros rendimentos	990.752	822.278	931.186
Outros gastos	-445.954	-561.886	-483.326
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**553.302**	**368.213**	**567.320**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.204.536	-1.193.930	-1.132.253
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-651.233**	**-825.717**	**-564.933**
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-918.278	-795.045	-686.539
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	**-1.569.511**	**-1.620.763**	**-1.251.472**
Juros e rendimentos similares obtidos	2.463	1.174	2.428
Juros e gastos similares suportados	-1.309	-894	-916
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	**-1.568.356**	**-1.620.483**	**-1.249.960**

Área de Negócio: Gestão dominial e Náutica e Marítimas turísticas

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E NÁUTICA E MARÍTIMAS TURÍSTICAS	jan-jun 2026		
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	1.355.134	1.632.449	1.139.238
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-825	-7.638	0
Fornecimentos e serviços externos	-166.604	-152.964	-145.151
Gastos com o pessoal	-209.661	-221.779	-199.521
Outros rendimentos	127.940	151.431	88.859
Outros gastos	-10.657	-6.466	-30
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1.095.326**	**1.395.033**	**883.395**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-210.617	-199.623	-201.404
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**884.709**	**1.195.410**	**681.992**
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-397.176	-343.875	-303.664
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	**487.534**	**851.535**	**378.328**
Juros e rendimentos similares obtidos	1.065	508	1.074
Juros e gastos similares suportados	-566	-387	-405
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	**488.599**	**852.043**	**379.402**

Área de Negócio: Vendas Gelo e Mercadorias

RENDIMENTOS E GASTOS GELO +APRESTOS+COMBUSTÍVEIS	jan-jun 2026		jan-jun 2025
	Orçamento	Real	Real
Vendas	676.294	509.011	606.491
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-106.632	-85.824	-82.083
Fornecimentos e serviços externos	-340.335	-294.052	-400.379
Gastos com o pessoal	-98.559	-113.748	-83.282
Outros rendimentos	45.567	48.702	41.381
Outros gastos	-9.360	-31.613	-9.762
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**166.975**	**32.475**	**72.366**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-112.883	-60.876	-74.574
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**54.092**	**-28.401**	**-2.208**
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-282.953	-244.981	-189.015
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	**-228.861**	**-273.382**	**-191.223**
Juros e rendimentos similares obtidos	759	320	669
Juros e gastos similares suportados	-403	-256	-252
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	**-228.505**	**-273.318**	**-190.806**

Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS)

(1)

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	jan-jun 2026		jan-jun 2025
	Orçamento	Real	Real
Serviços Prestados	44.947	40.977	23.961
Subsídios à Exploração	157.856	110.802	242.279
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-11.232	-591	-2.275
Fornecimentos e serviços externos	-1.073.200	-676.271	-432.641
Gastos com o pessoal	-3.145.751	-3.010.546	-2.004.387
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-50.000	20.988	90.458
Outros rendimentos	13.616	19.538	20.271
Outros gastos	-93.051	-75.702	-43.424
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**-4.156.815**	**-3.570.802**	**-2.105.757**
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-87.456	-103.892	-81.111
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**-4.244.271**	**-3.674.693**	**-2.186.868**
Juros e rendimentos similares obtidos	11.386	5.425	7.962
Juros e gastos similares suportados	-6.048	-4.132	-3.593
Resultado antes de impostos	**-4.238.934**	**-3.673.401**	**-2.182.499**

Nota (1): Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios

8. Indicadores Financeiros 2026 e comparação com o período 2023 a 2025

O quadro abaixo mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros até ao final de junho de 2026 e compara com os objetivos trimestral e anual do PAO 2026.

O volume de negócios da empresa alcançou 13,6 milhões de euros, refletindo um decréscimo de 627,5 mil euros em relação ao orçamento. O EBITDA e os resultados (antes e depois de impostos) ficaram abaixo dos valores orçamentados para o mesmo período, devido à redução do volume de negócios e de outros rendimentos, sendo que tem vindo a melhorar no 2.º trimestre, com o aumento da atividade a partir de maio.

O Prazo Médio de Pagamento é de 34 dias, abaixo do orçamento em 5 dias e o Prazo Médio de Recebimento de pescado de 15 dias, 4 dias acima do previsto no orçamento.

Já no que respeita ao indicador de eficiência operacional, sem considerar os impactos excecionais, podemos observar uma melhoria desde o início do ano, apresentando-se com um nível melhor do que o orçamentado, como expectável, justificado pelo comportamento do volume de negócios e dos gastos operacionais.

A liquidez geral, que se encontra em 1,17, apresenta uma melhoria face ao orçamento.

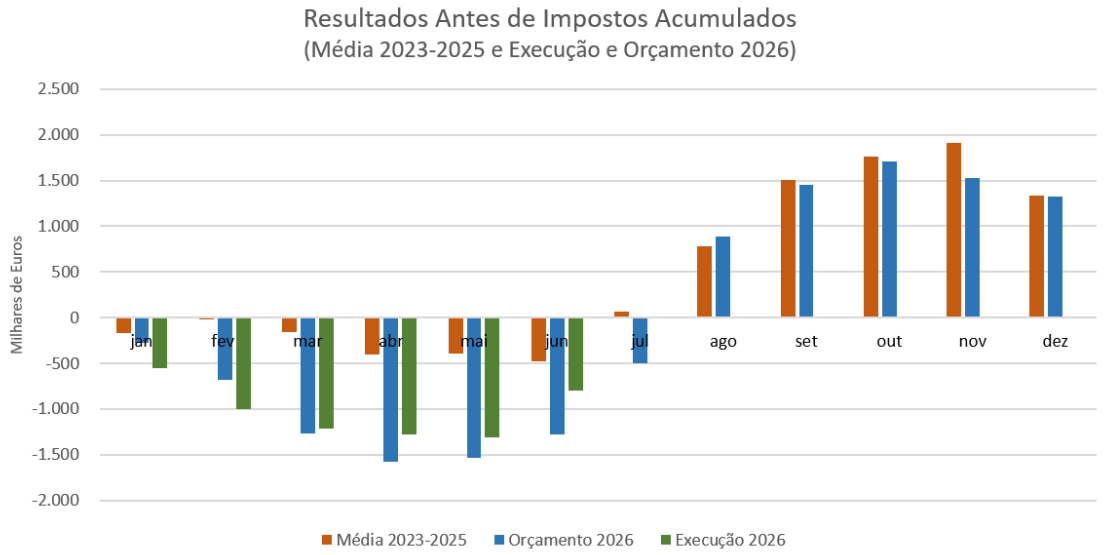
Quadro 15 - Indicadores

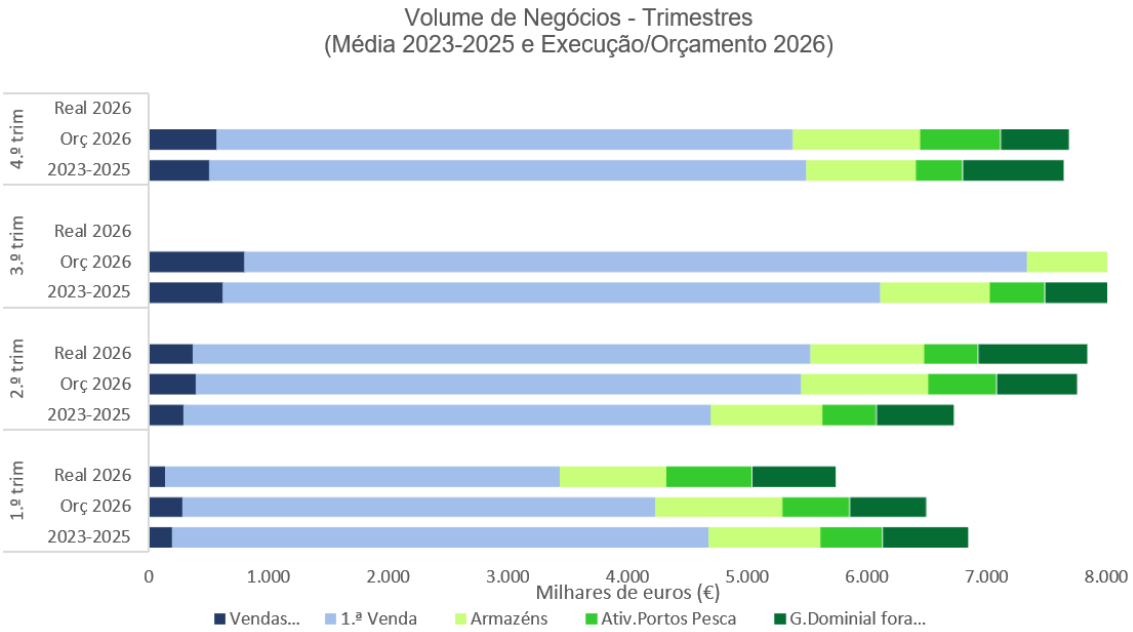
2026

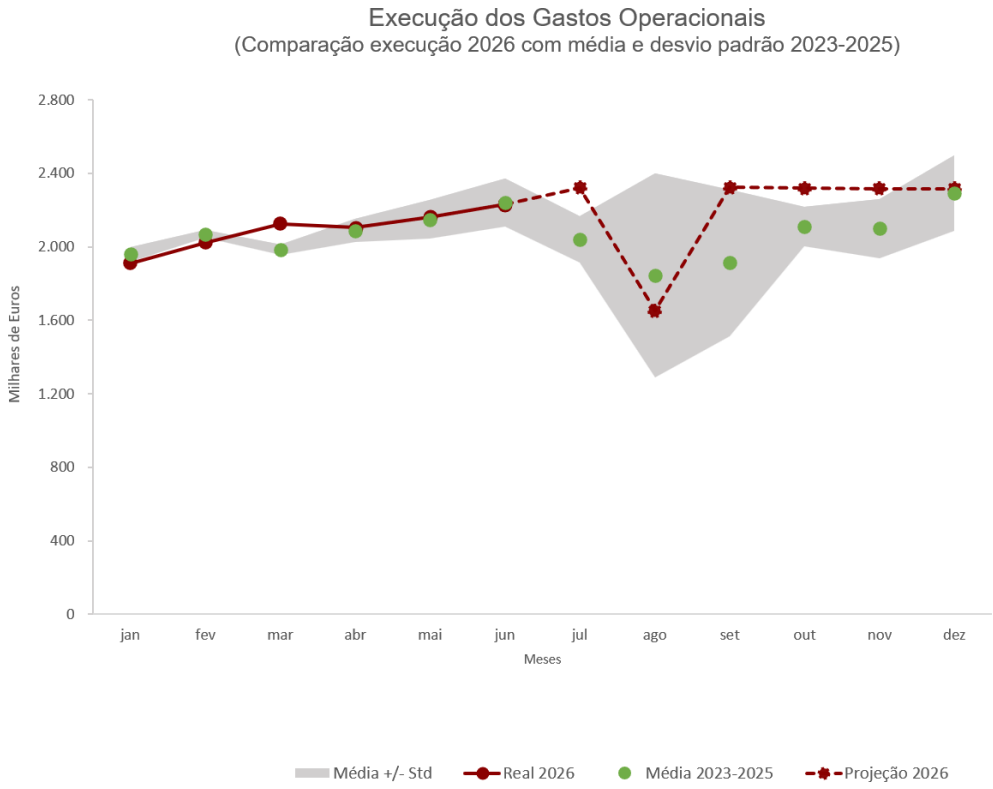
valores acumulados

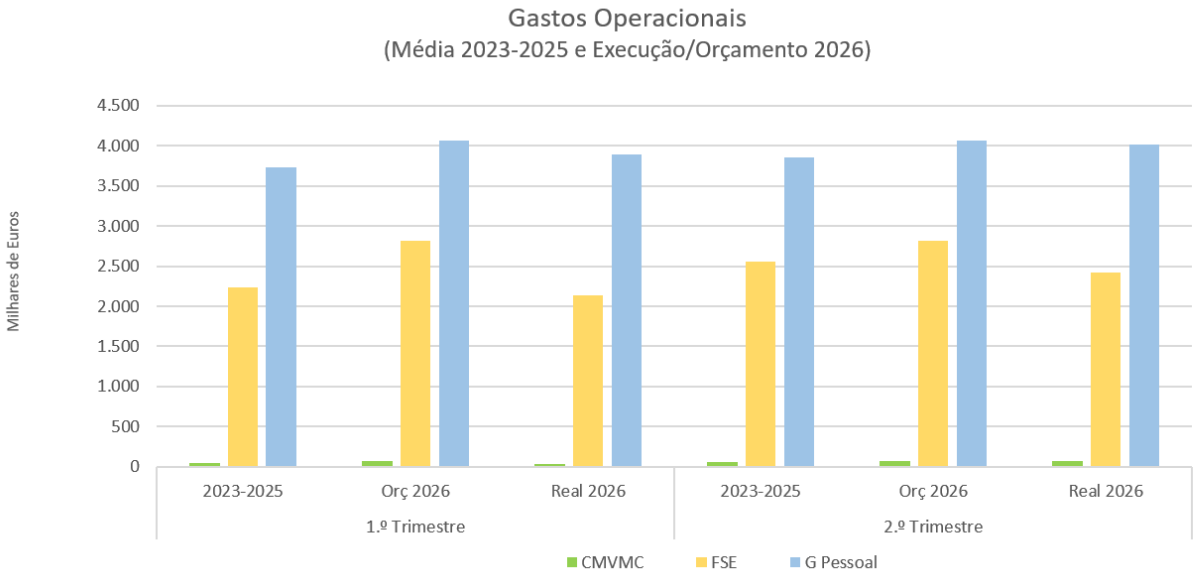
Indicadores	Março	Abril	Maio	Junho	Objetivo PAO Jun	Objetivo PAO 2026
Volume de Negócios (€)	5.736.221	8.054.606	10.511.639	13.587.401	14.214.934	31.704.305
Eficiência Operacional	105,6%	101,3%	98,2%	92,4%	97,7%	85,6%
PMP (dias)	35	28	31	34	39	38
PMR Pescado (dias)	10	10	14	15	11	11
EBITDA	-62.861	255.489	603.112	1.484.122	1.068.623	6.085.476
Resultado Antes de Impostos (€)	-1.219.820	-1.280.834	-1.309.118	-802.127	-1.278.954	1.322.710
Resultado Líquido (€)	-1.234.200	-1.302.182	-1.337.302	-833.617	-1.418.982	1.042.656
Liquidez Geral	1,14	1,14	1,14	1,17	0,80	0,84
Autonomia Financeira	0,57	0,56	0,54	0,52	0,53	0,57
Rentabilidade das Vendas	-0,215	-0,162	-0,127	-0,061	-0,100	0,033

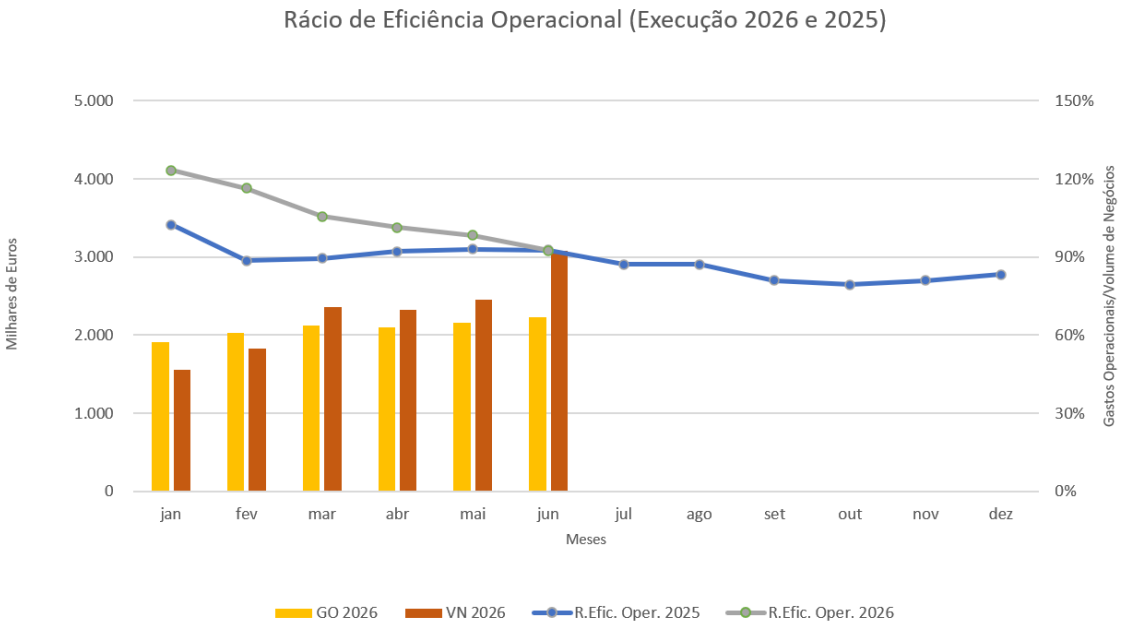
De modo a permitir uma melhor perceção sobre estes indicadores, foram preparados gráficos que comparam a execução do ano de 2026 com o orçamento e com a média dos anos de 2023 a 2025. Adicionalmente, foram elaborados gráficos que permitem aferir a evolução de outros elementos como sejam a evolução do quadro de pessoal e do volume de negócios mensal.

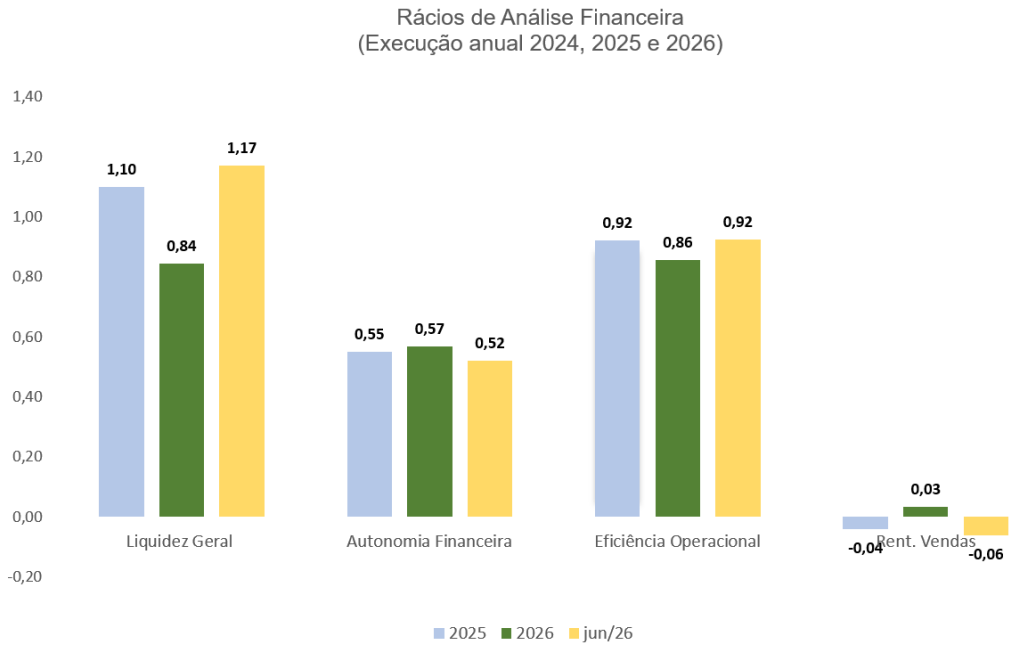

Resultados Antes de Impostos Acumulados
(Média 2023-2025 e Execução e Orçamento 2026)
Milhares de Euros
2.500
2.000
1.500
1.000
500
0
-500
-1.000
-1.500
-2.000
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
Média 2023-2025
Orçamento 2026
Execução 2026

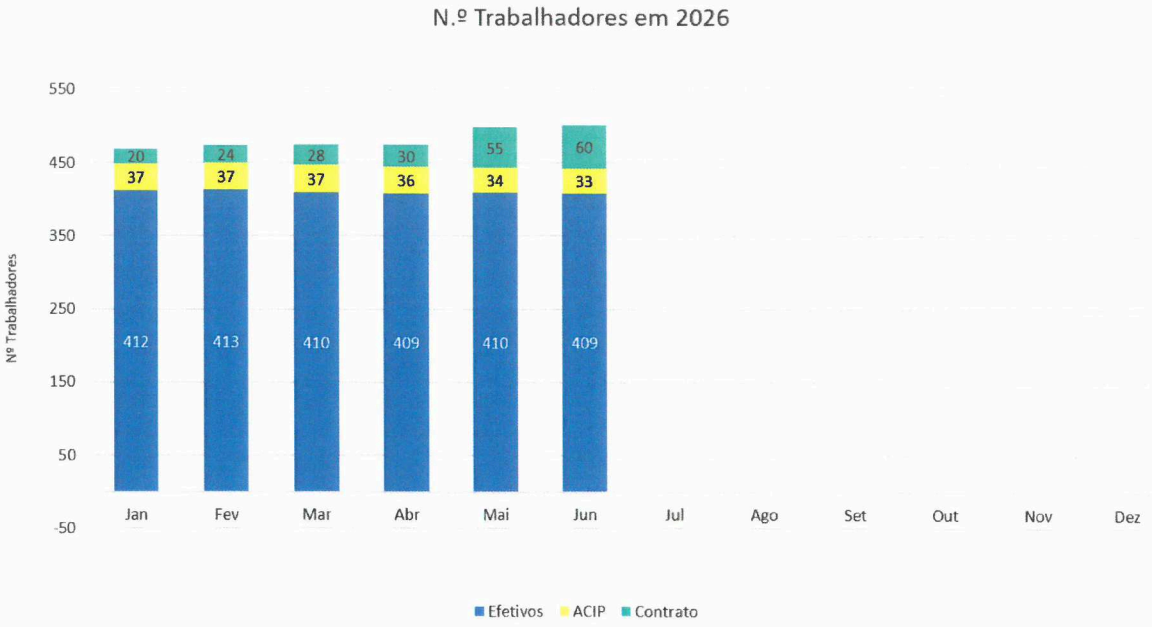

Volume de Negócios - Trimestres
(Média 2023-2025 e Execução/Orçamento 2026)
4.º trim
3.º trim
2.º trim
1.º trim
Real 2026
Orç 2026
2023-2025
0
1.000
2.000
3.000
4.000
5.000
6.000
7.000
8.000
Milhares de euros (€)
Vendas...
1.ª Venda
Armazéns
Ativ.Portos Pesca
G.Dominial fora...


Execução dos Gastos Operacionais
(Comparação execução 2026 com média e desvio padrão 2023-2025)
Milhares de Euros
2.800
2.400
2.000
1.600
1.200
800
400
0
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
Meses
Média +/- Std
Real 2026
Média 2023-2025
Projeção 2026


Gastos Operacionais
(Média 2023-2025 e Execução/Orçamento 2026)
Milhares de Euros
4.500
4.000
3.500
3.000
2.500
2.000
1.500
1.000
500
0
2023-2025
Orç 2026
Real 2026
2023-2025
Orç 2026
Real 2026
1.º Trimestre
2.º Trimestre
CMVMC
FSE
G Pessoal


Rácio de Eficiência Operacional (Execução 2026 e 2025)
5.000
4.000
3.000
2.000
1.000
0
150%
120%
90%
60%
30%
0%
Milhares de Euros
Gastos Operacionais/Volume de Negócios
jan
fev
mar
abr
mai
jun
jul
ago
set
out
nov
dez
Meses
GO 2026
VN 2026
R.Efic. Oper. 2025
R.Efic. Oper. 2026


Rácios de Análise Financeira
(Execução anual 2024, 2025 e 2026)
1,40
1,20
1,00
0,80
0,60
0,40
0,20
0,00
-0,20
1,10
0,84
1,17
0,55
0,57
0,52
0,92
0,86
0,92
-0,04
0,03
-0,06
Liquidez Geral
Autonomia Financeira
Eficiência Operacional
Rent. Vendas
2025
2026
jun/26



Lisboa, 29 de julho de 2026

Gabinete de Planeamento e Controlo Orçamental

Margarida R. Silva

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanços em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025		Unidade: Euros
	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Ativo não corrente		
Investimentos financeiros	147 500,00	147 500,00
Participações de capital	147 500,00	147 500,00
Ativos fixos tangíveis	30 193 283,34	31 285 527,91
Edificios e outras construções	18 517 119,74	20 191 494,57
Equipamento básico	2 070 181,26	2 290 634,02
Equipamento de transporte	171 604,91	216 779,80
Ferramentas e utensílios	44 778,85	52 765,08
Equipamento admnistrativo	410 757,65	495 062,00
Taras e vasilhames	194 895,78	213 273,29
Outros ativos tangiveis	178 229,06	186 558,80
Ativos tangíveis em curso	8 605 716,09	7 638 960,35
Ativos intangíveis	577 665,03	578 219,39
Programas de computador	55 245,72	45 001,95
Propriedade industrial e outros direitos	72 922,31	87 382,31
Ativos intangíveis em curso	449 497,00	445 835,13
Outros investimentos Financeiros	107 436,74	107 436,74
Ativos por impostos diferidos	309 777,61	328 222,72
	31 335 662,72	**32 446 906,76**
Ativo corrente		
Inventários	109 740,23	90 228,20
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	65 618,49	39 010,71
Produtos acabados	3 166,96	3 166,96
Mercadorias	40 954,78	48 050,53
Clientes	3 869 871,72	3 481 777,72
Estado e outros entes públicos	671,55	661,13
Outros créditos a receber	13 084 390,94	9 012 841,16
Diferimentos	207 660,47	202 964,01
Caixa e depósitos bancários	7 845 347,74	4 815 106,76
	25 117 682,65	**17 603 578,98**
Total do ativo	**56 453 345,37**	**50 050 485,74**
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital realizado	9 028 400,00	9 028 400,00
Reserva legal	1 805 680,00	1 805 680,00
Resultados transitados	10 007 680,32	9 265 246,52
Outras Variações no Capital Próprio	9 383 441,93	8 892 337,68
Outras var. no capital próprio - subsídios atribuídos	12 269 344,21	11 759 552,77
Outras var. no capital próprio - ajustamentos em subsídios	(2 515 215,56)	(2 410 708,32)
Outras var. no capital próprio - integração IPTM	991 491,87	905 671,82
Outras var. no capital próprio - transf. de competências	(1 058 503,27)	(1 058 503,27)
Outras var. no capital próprio - ganhos atuariais	(303 675,32)	(303 675,32)
	30 225 202,25	**28 991 664,20**
Resultado líquido do período	(833 617,27)	989 911,74
Total do capital próprio	**29 391 584,98**	**29 981 575,94**
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1 571 907,85	1 571 907,85
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 511 110,30	1 601 086,43
Outras dívidas a pagar	2 515 215,56	2 410 708,32
	5 598 233,71	**5 583 702,60**
Passivo corrente		
Fornecedores	883 386,56	1 041 174,77
Estado e outros entes públicos	3 110 491,30	1 840 917,43
Outras dívidas a pagar	17 465 898,82	11 591 865,00
Diferimentos	3 750,00	11 250,00
	21 463 526,68	**14 485 207,20**
Total do passivo	**27 061 760,39**	**20 068 909,80**
Total do capital próprio e do passivo	**56 453 345,37**	**50 050 485,74**

Demonstração dos Resultados por Naturezas dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Unidade: Euros

Rendimentos e Gastos	30/06/2026	30/06/2025
Vendas e serviços prestados	13 587 401,32	13 713 137,27
Subsídios à exploração	110 802,00	242 279,32
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(103 394,43)	(99 797,68)
Fornecimentos e serviços externos	(4 560 349,60)	(4 945 045,35)
Gastos com o pessoal	(7 892 987,21)	(7 666 686,26)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	20 988,19	125 172,22
Provisões (aumentos/reduções)	-	-
Outros rendimentos	1 236 703,05	1 511 650,49
Outros gastos	(915 040,84)	(751 648,63)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1 484 122,48**	**2 129 061,38**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 287 532,71)	(2 551 500,04)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**(803 410,23)**	**(422 438,66)**
Juros e rendimentos similares obtidos	5 437,73	12 020,59
Juros e gastos similiares suportados	(4 154,14)	(4 534,93)
Resultado antes de impostos	**(802 126,64)**	**(414 953,00)**
Impostos sobre o rendimento do período	(31 490,63)	(18 666,17)
Resultado líquido do período	**(833 617,27)**	**(433 619,17)**

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de junho de 2026						Unidade: Euros
Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2026	**9 028 400,00**	**1 805 680,00**	**9 265 246,52**	**8 892 337,68**	**989 911,74**	**29 981 575,94**
						-
Alterações no Período						-
Realizações de capital						-
Distribuição de dividendos			(247 477,94)			(247 477,94)
Transferência de competências						-
Integração de responsabilidades - IPTM				85 820,05		85 820,05
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						-
Resultado do exercício anterior			989 911,74		(989 911,74)	-
Subsídios ao Investimento				509 791,44		509 791,44
Subsídios - Ajustamentos				(104 507,24)		(104 507,24)
Ganhos Atuariais						-
	-	-	**742 433,80**	**491 104,25**	**(989 911,74)**	**243 626,31**
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	(833 617,27)	(833 617,27)
Resultado Integral	-	-	-	-	**(1 823 529,01)**	**(589 990,96)**
Posição em 30 de junho de 2026	**9 028 400,00**	**1 805 680,00**	**10 007 680,32**	**9 383 441,93**	**(833 617,27)**	**29 391 584,98**

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2025						Unidade: Euros
Descrição	Capital realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações de capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2025	**9 028 400,00**	**1 805 680,00**	**8 000 516,90**	**9 550 378,15**	**1 264 729,62**	**29 649 704,67**
						-
Alterações no Período						-
Realizações de capital						-
Distribuição de dividendos			-			-
Transferência de competências						-
Integração de saldos de clientes - IPTM				51 500,07		51 500,07
Integração de património - IPTM				-		-
Integração de responsabilidades - IPTM				-		-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				-		-
Resultado do exercício anterior			1 264 729,62		(1 264 729,62)	-
Subsídios ao Investimento				(864 672,59)		(864 672,59)
Subsídios - Ajustamentos				429 742,37		429 742,37
Ganhos Atuariais				(274 610,32)		(274 610,32)
	-	-	**1 264 729,62**	**(658 040,47)**	**(1 264 729,62)**	**(658 040,47)**
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	989 911,74	989 911,74
Resultado Integral	-	-	**1 264 729,62**	**(658 040,47)**	**(274 817,88)**	**331 871,27**
Posição no fim do período 2025	**9 028 400,00**	**1 805 680,00**	**9 265 246,52**	**8 892 337,68**	**989 911,74**	**29 981 575,94**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Unidade: Euros

	30/06/2026	31/12/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	17.358.082,58	33.167.921,82
Pagamentos a fornecedores	(6.674.752,45)	(16.577.808,87)
Pagamentos ao pessoal	(7.149.571,18)	(14.568.093,78)
Caixa gerada pelas operações	**3.533.758,95**	**2.022.019,17**
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento	(10,42)	(488.583,36)
Outros recebimentos / pagamentos	229.249,77	985.749,69
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**3.762.998,30**	**2.519.185,50**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(1.545.290,68)	(4.085.465,77)
Ativos intangíveis	-	(101.703,64)
Investimentos financeiros	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	-
Subsídios ao investimento	1.064.123,77	594.148,63
Juros e rendimentos similares	41,67	2.306,67
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	**(481.125,24)**	**(3.590.714,11)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações capital e outros instr. cap. próprio	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	(4.154,14)	(13.455,38)
Dividendos	(247.477,94)	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**(251.632,08)**	**(13.455,38)**
Variações de caixa e seus equivalentes	**3.030.240,98**	**(1.084.983,99)**
Caixa e seus equivalentes no início do período	**4.815.106,76**	**5.900.090,75**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**7.845.347,74**	**4.815.106,76**

Notas explicativas ao Balanço em 31 de março de 2024 e à Demonstração dos resultados do período findo naquela data

(Montantes expressos em Euros)

1. Nota introdutória

A Docapesca – Portos e Lotas, S.A. ("Empresa" ou "Docapesca") é uma sociedade anónima, do Setor Empresarial do Estado, com sede em Lisboa e que, nos termos do Decreto-lei nº 107/90 de 27 de março, tem a seu cargo no continente português o serviço público de prestação de serviços de Primeira Venda de Pescado, bem como o apoio ao Setor da Pesca. A empresa tem como atividade principal a exploração de portos de pesca e lotas, em regime de concessão ou outro, a prestação de serviços de primeira venda de pescado, a exploração de infraestruturas de apoio a utentes, a produção de gelo e frio, bem como quaisquer outras atividades conexas.

Nos termos conjugados com o Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, tem a Empresa a seu cargo assegurar a efetivação da Primeira Venda em Lota de todo o pescado fresco descarregado em portos do continente – salvaguardando o interesse público e assegurando a satisfação de necessidades impreteríveis da população – bem como o exercício de atividades complementares.

No âmbito das suas atribuições, a Docapesca é um prestador de serviços aos armadores e compradores de pescado, disponibilizando as infraestruturas necessárias (lotas) para a descarga dos barcos de pesca (receção de pescado), para a venda (efetuada por leilão ou por contrato de abastecimento) e para entrega aos compradores do pescado transacionado.

Em cumprimento da legislação vigente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril e Portaria n.º 9/89 de 4 de janeiro) a empresa procede à retenção de receitas públicas e à prestação de serviços institucionais, retendo – e entregando posteriormente à Autoridade Tributária – o IVA devido pelos comerciantes na compra de pescado (mais de 10 milhões de Euros por ano) e cativando, mediante descontos efetuados ao valor das venda das embarcações de pesca local e costeira, as contribuições dos armadores/pescadores para a Segurança Social.

A Docapesca assegura, ainda, o pagamento aos armadores/compradores de pescado vendido em lota, assumindo por sua conta e risco a cobrança aos comerciantes, independentemente da sua efetiva realização, comerciantes estes a quem é permitida, de acordo com a legislação vigente (Portaria n.º 9/89, de 4 de janeiro), a aquisição de pescado a crédito.

Sendo a Primeira Venda em Lota de pescado fresco obrigatória em termos legais, sobre a mesma incidem taxas – de Primeira Venda, por serviços prestados e de registo – também fixadas legalmente (Decreto-Lei n.º 81/2005 de 20 de abril, Portaria n.º 251/2008 de 4 de abril, Portaria n.º 495/2008 de 23 de julho e Portaria n.º 197/2006 de 23 de fevereiro) e que constituem receitas da Docapesca, que funciona como entidade reguladora, não comprando nem vendendo pescado. A Primeira Venda de Pescado em Lota pode ser efetuada pelo sistema de leilão ou através de contratos de abastecimento: o sistema de leilão processa-se por contagem decrescente, sendo o pescado oferecido a uma multiplicidade de potenciais compradores, enquanto o contrato de abastecimento estabelece para o comprador um preço fixo durante um certo tempo, garantindo ao armador o escoamento do seu produto ao preço contratado.

No âmbito da Estratégia Nacional para o Mar 2013 – 2020 e com o objetivo de racionalizar e criar maior eficiência na gestão dos portos de pesca e marinas de recreio do território continental, a Docapesca, empresa na dependência do Ministério da Agricultura e do Mar, assumiu, a partir de 4 de fevereiro de 2014, com a publicação do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, a administração daquelas infraestruturas portuárias, com todos os direitos, obrigações e posições jurídicas que se encontram afetos ao exercício das funções transferidas.

Com a entrada em vigor do citado diploma, a Docapesca sucedeu ao Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, Instituto Público (IPTM, IP) nas funções de autoridade portuária nos portos de pesca e nas marinas e portos de recreio que se encontravam sob jurisdição daquele Instituto, reforçando a sua responsabilidade e enquadramento como entidade gestora dos portos de pesca.

O processo de integração do IPTM encontra-se em curso em 30 de junho de 2026.

Em relação aos saldos de fornecedores, a integração foi efetuada através do reconhecimento dos fornecimentos ainda em dívida e do seu pagamento pela Docapesca.

Em relação aos saldos de clientes, procedeu-se à integração, durante os exercícios de 2015 a 2025, dos saldos correspondentes aos recebimentos registados na tesouraria da Docapesca referentes à faturação em dívida no sistema informático de gestão de faturação e contas correntes do IPTM, IP (denominado SIGPOR), continuando os saldos por cobrar a aguardar a integração.

Foi efetuada entre 2016 e 2025 a integração dos bens patrimoniais relativos às viaturas, embarcações e equipamentos de movimentação portuária.

Não foi efetuada até ao final do primeiro semestre de 2026 a integração dos restantes bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca. Nos termos do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 16/2014 de 3 de fevereiro, seria promovida pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGFT) a avaliação dos mesmos no prazo de 18 meses a contar da data de publicação do citado diploma.

No âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, Lei-Quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais, e com a assinatura, no final de maio de 2023, dos Protocolos referentes aos municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Docapesca procedeu ao abate efetivo dos ativos fixos tangíveis respetivos, com referência a 1 de junho de 2023.

O impacto líquido resultante do abate contabilístico dos bens ainda não totalmente depreciados foi de 1.058.503,27 Euros, classificado em "Outras variações no capital próprio".

A Docapesca é detida a 100% pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças.

2. Caixa e seus equivalentes

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica de caixa e seus equivalentes detalha-se conforme se segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Numerário	89 050,92	50 551,06
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
- Banca comercial	58 038,41	5 233,36
- IGCP	7 698 258,41	4 259 322,34
- Aplicação a prazo	0,00	500 000,00
	7 845 347,74	**4 815 106,76**

São preparadas diariamente folhas de caixa em todas as tesourarias - delegações e serviços centrais. As folhas de caixa relativas ao último dia útil de cada mês são enviadas para os serviços centrais, e devidamente conferidas com os movimentos registados em SAP. Este procedimento foi realizado para o período em análise.

Ao valor de caixa a 30 de junho de 2026 foi deduzido o montante de 184.883,24 Euros (acrescidos à rubrica "Outros créditos a receber"), relativos a cheques em carteira, tendo os mesmos sido depositados no dia útil seguinte (1 de julho).

As reconciliações bancárias são efetuadas diariamente.

3. Ativos fixos tangíveis

Durante o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	30/06/2026						
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos							
Saldo inicial	77 794 509,47	18 087 786,67	749 759,17	4 803 605,05	2 164 282,91	7 638 960,35	111 238 903,62
Aquisições	54 335,30	46 160,39	1 585,92	17 263,64	63 321,71	981 504,27	1 164 171,23
Alienações	-	-	(25 790,44)	-	-		(25 790,44)
Transferências	10 186,75	-	-	4 561,78	-	(14 748,53)	-
Abates	-	(6 165,23)	-	(131 744,80)	-	-	(137 910,03)
Saldo final	77 859 031,52	18 127 781,83	725 554,65	4 693 685,67	2 227 604,62	8 605 716,09	112 239 374,38
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	57 603 014,90	15 797 152,65	532 979,37	4 308 543,05	1 711 685,74	-	79 953 375,71
Depreciações do exercício	1 738 896,88	266 613,15	46 760,81	105 576,45	98 015,19	-	2 255 862,48
Alienações	-	-	(25 790,44)	-	-	-	(25 790,44)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	(6 165,23)	-	(131 191,48)	-	-	(137 356,71)
Saldo final	59 341 911,78	16 057 600,57	553 949,74	4 282 928,02	1 809 700,93	-	82 046 091,04
Ativos líquidos	18 517 119,74	2 070 181,26	171 604,91	410 757,65	417 903,69	8 605 716,09	30 193 283,34

	31/12/2025						
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos							
Saldo inicial	75 997 482,07	17 856 420,08	666 292,51	4 719 566,99	2 032 382,99	6 779 509,07	108 051 653,71
Aquisições	317 022,56	318 642,36	83 466,66	122 572,71	248 645,23	2 529 310,72	3 619 660,24
Alienações	-	(51 315,50)	-	(4 417,60)	-	-	(55 733,10)
Transferências	1 580 407,93	71 282,13	-	8 414,04	5 405,34	(1 665 509,44)	-
Abates	(100 403,09)	(107 242,40)	-	(42 531,09)	(122 150,65)	(4 350,00)	(376 677,23)
Saldo final	77 794 509,47	18 087 786,67	749 759,17	4 803 605,05	2 164 282,91	7 638 960,35	111 238 903,62
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	53 787 127,52	15 361 873,01	446 818,96	4 113 135,74	1 606 311,48	-	75 315 266,71
Depreciações do exercício	3 909 256,57	589 612,82	86 160,41	241 111,47	220 314,50	-	5 046 455,77
Alienações	-	(51 315,50)	-	(4 954,63)	-	-	(56 270,13)
Transferências	(878,00)	-	-	878,00	-	-	-
Abates	(92 491,19)	(103 017,68)	-	(41 627,53)	(114 940,24)	-	(352 076,64)
Saldo final	57 603 014,90	15 797 152,65	532 979,37	4 308 543,05	1 711 685,74	-	79 953 375,71
Ativos líquidos	20 191 494,57	2 290 634,02	216 779,80	495 062,00	452 597,17	7 638 960,35	31 285 527,91

No decurso do período de três meses findo em 30 de junho de 2026, as principais aquisições de ativos fixos tangíveis foram registadas na rubrica de "Ativos fixos tangíveis em curso".

Ativos fixos tangíveis implantados em terrenos de domínio público

A maioria das instalações utilizadas pela Docapesca está implantada em terrenos que pertencem ao Domínio Público, tendo a Docapesca celebrado contratos de concessão com as Administrações dos Portos do Douro e Leixões (Matosinhos), Porto de Sines, Portos de Setúbal e Sesimbra e Portos de Viana do Castelo, Aveiro e Figueira da Foz.

Com as novas atribuições, ficaram afetos à Docapesca os bens do domínio público e do domínio privado do Estado, bem como todos os bens imóveis edificados pelo IPTM, na área de jurisdição identificada no Decreto-Lei n.º 16/2014 (artigo 6.º).

As instalações do entreposto frigorífico de Peniche estão implantadas em terrenos pertencentes à Câmara Municipal de Peniche, detendo a Docapesca um direito de superfície.

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	3 a 25
Equipamento básico	1 a 15
Equipamento de transporte	1 a 8
Equipamento administrativo	1 a 12
Outros ativos fixos	1 a 12

As depreciações de ativos fixos tangíveis reconhecidas no período, no montante de 2.512.285,56 Euros, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização".

4. Ativos intangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

30/06/2026

	Programas computador	Propriedade industrial	Intangíveis em curso	Total
Ativos				
Saldo inicial	682 552,55	1 257 796,32	445 835,13	2 386 184,00
Aquisições	2 580,00	-	28 535,87	31 115,87
Transferências e abates	24 874,00	-	(24 874,00)	-
Saldo final	710 006,55	1 257 796,32	449 497,00	2 417 299,87
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	637 550,60	1 170 414,01	-	1 807 964,61
Depreciações do exercício	17 210,23	14 460,00	-	31 670,23
Transferências e abates	-	-	-	-
Saldo final	654 760,83	1 184 874,01	-	1 839 634,84
Ativos líquidos	55 245,72	72 922,31	449 497,00	577 665,03

31/12/2025

	Programas computador	Propriedade industrial	Intangíveis em curso	Total
Ativos				
Saldo inicial	677 113,99	1 257 796,32	339 820,68	2 274 730,99
Aquisições	27 779,00	-	113 670,01	141 449,01
Transferências	7 655,56	-	(7 655,56)	-
Abates	(29 996,00)	-	-	(29 996,00)
Saldo final	682 552,55	1 257 796,32	445 835,13	2 386 184,00
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	623 406,09	1 141 494,01	-	1 764 900,10
Depreciações do exercício	44 140,51	28 920,00	-	73 060,51
Transferências	-	-	-	-
Abates	(29 996,00)	-	-	(29 996,00)
Saldo final	637 550,60	1 170 414,01	-	1 807 964,61
Ativos líquidos	45 001,95	87 382,31	445 835,13	578 219,39

As amortizações de ativos intangíveis reconhecidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, no montante de 39.214,48 Euros, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização".

Vidas úteis

A todos os ativos intangíveis foi atribuída vida útil finita, tendo as amortizações sido calculadas de acordo com vidas úteis estimadas entre os 3 e os 6 anos.

Não foi efetuada até ao final do primeiro semestre de 2026 a integração de bens patrimoniais e dominiais do IPTM, IP na Docapesca.

5. Impostos sobre o Rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

Em 30 de junho de 2026, a Empresa não efetuou qualquer estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício relativo ao período findo naquela data, tendo, no entanto, procedido aos ajustamentos dos impostos diferidos ativos e à estimativa mensal da Tributação Autónoma.

Impostos diferidos

O movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi como segue:

	30/06/2026 Ativos por impostos diferidos	31/12/2025 Ativos por impostos diferidos
Saldo inicial	328 222,72	333 332,25
Subsídios reconhecidos no ano		
Plano de Benefícios de Reforma		
Reforço	-	69 006,04
Utilização	(18 445,11)	(74 115,57)
	(18 445,11)	(5 109,53)
Saldo final	309 777,61	328 222,72

6. Inventários

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	30/06/2026			31/12/2025		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	88 306,21	(47 351,42)	40 954,79	95 401,95	(47 351,42)	48 050,53
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	75 542,48	(9 924,00)	65 618,48	48 934,71	(9 924,00)	39 010,71
Produtos acabados e intermédios	3 166,96	-	3 166,96	3 166,96	-	3 166,96
	167 015,65	(57 275,42)	109 740,23	147 503,62	(57 275,42)	90 228,20

7. Ativos Financeiros

Clientes e outros créditos a receber

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	30/06/2026			31/12/2025		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Correntes:						
Outros devedores						
Compradores - guias	11 650 198,38	-	11 650 198,38	7 822 737,93	-	7 822 737,93
Devedores duvidosos	444 013,30	(444 013,30)	-	449 453,75	(449 453,75)	-
Devedores diversos	967 962,60	(10 000,00)	957 962,60	862 218,34	(10 000,00)	852 218,34
Subsídios à Exploração a receber	-	-	-	-	-	-
Outros	290 636,13	-	290 636,13	80 218,55	-	80 218,55
	13 352 810,41	(454 013,30)	12 898 797,11	9 214 628,57	(459 453,75)	8 755 174,82
Acréscimos de proveitos						
Outros	185 593,83	-	185 593,83	257 666,34	-	257 666,34
	185 593,83	-	185 593,83	257 666,34	-	257 666,34
	13 538 404,24	(454 013,30)	13 084 390,94	9 472 294,91	(459 453,75)	9 012 841,16

8. Diferimentos

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 as rubricas do ativo e passivo correntes "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	30/06/2026	31/12/2025
Diferimentos ativos		
Seguros diversos	92 002,58	126 358,36
Seguros de acidentes de trabalho	60 651,34	-
Dragagem de Aveiro	-	-
Manutenção de licenças (Softw are)	26 697,36	45 577,99
Renda do Edifício da Sede	24 629,76	24 629,76
Manutenção de equipamento informático	891,73	-
Diversos custos diferidos	2 787,70	6 397,90
	207 660,47	202 964,01
Diferimentos passivos		
Débito juros a receber	-	-
Ced.Explor. Entreposto Frigorífico Peniche	3 750,00	11 250,00
Outros	-	-
	3 750,00	11 250,00

Em 30 de junho de 2026 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 1.805.680 ações no valor nominal de 5,00 Euros cada. O capital social é detido a 100% pela Direção Geral do Tesouro e Finanças.

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta

representa 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

9. Subsídios relativos a projetos cofinanciados

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o ganho relativo ao reconhecimento de subsídios, no montante de 554.332,33 Euros, foi registado na demonstração dos resultados na rubrica "Outros rendimentos".

A Docapesca reconheceu, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, ajustamentos aos subsídios recebidos, no montante de 2.515.215,56 Euros e 2.410.708,32 Euros, respetivamente, os quais se encontram registados no Passivo não corrente, na rubrica "Outras dívidas a pagar".

10. Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

O movimento ocorrido nas contas de provisões no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi como segue:

	30/06/2026					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	Saldo final
Para compromissos assumidos - IPTM	63 282,25	-	-	-	-	63 282,25
Para processo judicial - APVC	96 725,56	-	-	-	-	96 725,56
Para processo judicial - San Jose	290 000,00	-	-	-	-	290 000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238 042,83	-	-	-	-	238 042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54 004,80	-	-	-	-	54 004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	362 000,00	-	-	-	-	362 000,00
Para impugnação de taxas cobradas	436 031,85	-	-	-	-	436 031,85
Para acidentes de embarcações	7 820,56	-	-	-	-	7 820,56
Para derrames de combustível	24 000,00	-	-	-	-	24 000,00
	1 571 907,85	-	-	-	-	1 571 907,85

	31/12/2025					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências / Regularizações	Saldo final
Para compromissos assumidos - IPTM	63 282,25	-	-	-	-	63 282,25
Para processo judicial - APVC	96 725,56	-	-	-	-	96 725,56
Para processo judicial - San Jose	290 000,00	-	-	-	-	290 000,00
Para processo judicial - Grupo Lena	238 042,83	-	-	-	-	238 042,83
Para riscos e encargos - Travel Lift - Portimão	54 004,80	-	-	-	-	54 004,80
Para imposto municipal sobre imóveis	348 375,00	13 625,00	-	-	-	362 000,00
Para impugnação de taxas cobradas	374 345,35	61 686,50	-	-	-	436 031,85
Para acidentes de embarcações	7 820,56	-	-	-	-	7 820,56
Para derrames de combustível	24 000,00	-	-	-	-	24 000,00
	1 496 596,35	75 311,50	-	-	-	1 571 907,85

11. Benefícios dos empregados

A Empresa assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias aos empregados, para os seguintes benefícios:

- Pensões de reforma por velhice ou invalidez;

- Prémio de reforma por velhice ou invalidez;
- Subsídio por morte;
- Pensão de sobrevivência.

O plano de benefícios definidos da Docapesca está dividido em duas partes, havendo um fundo constituído, gerido por uma entidade gestora de fundos de pensões, para a cobertura parcial dos complementos de pensão de reforma por velhice ou invalidez; as restantes responsabilidades estão a cargo da própria Empresa.

Breve descrição do plano de benefícios definidos:

PENSÕES DE REFORMA

Elegibilidade: todos os Trabalhadores da Empresa admitidos até 30 de junho de 2001.

Idade normal de reforma: 65 anos para os homens e para as mulheres.

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

A Docapesca revogou a disposição que atribuía o 14.º mês aos beneficiários dos complementos de pensão, com efeito a partir do ano de 2012.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de caráter variável, líquido de TSU e IRS.

Pensão de reforma por velhice ou invalidez

$$PD = B \times SPL - PSS - PF$$

$$\text{Max } PD = SPB - PSS$$

Em que:
PD = pensão de reforma mensal DOCAPESCA
SPL = salário pensionável líquido
PSS = pensão mensal a cargo da Segurança Social
PF = pensão a cargo do Fundo de Pensões
SPB = salário pensionável bruto
B = % benefício em função dos anos de serviço (tabela I)

Antiguidade	% de benefício
>= 30	100%
>= 25 e < 30	90%
>= 20 e < 25	80%
< 20	75%

Atualização das pensões: O valor da pensão é recalculado anualmente (para pensões cujo valor na data da reforma é superior a zero), tendo por base a pensão da Segurança Social e o salário líquido que o reformado receberia se estivesse no ativo. Com esta atualização não poderá ser excedido o salário pensionável bruto auferido à data da reforma.

- **Fundo de Pensões da Docapesca**

Uma parcela das responsabilidades com pensões de reforma e sobrevivência deverá ser suportada pelo Fundo de Pensões da Docapesca, tendo por base o atual clausulado do Contrato Constitutivo.

Salário pensionável líquido: último salário mensal recebido no ativo, excluindo as remunerações de caráter variável, líquido de TSU e IRS.

Pensão de reforma por velhice ou invalidez:

PF = B x SPL – PSS

Max PF = 100 €

Em que: PF = Pensão de reforma mensal a cargo do Fundo

SPL = Salário pensionável líquido

PSS = Calculada de acordo com o regime em vigor em 1993

Sobre os quais incidiram as contribuições para a Segurança Social.

N = anos de serviço com descontos para a Segurança Social

B = % benefício em função dos anos de serviço (Tabela I)

Número de pagamentos: 13 vezes ao ano.

Prémio de Reforma

Os trabalhadores que passem à situação de reforma por velhice ou invalidez ao serviço da Docapesca têm direito a um prémio calculado da seguinte forma:

Número de anos de serviço (N)	Prémio de Velhice	Prémio de Invalidez
N< 20	1 x salário mensal	---
20 <= 25 N < 25	2 x salário mensal	1 x salário mensal
25 <= 25 N < 30	3 x salário mensal	1 x salário mensal
30 <= 25 N < 35	6 x salário mensal	2 x salário mensal
35 < N	6 x salário mensal	3 x salário mensal

Idade normal de reforma: 65 anos para as mulheres e para os homens.

Salário mensal**:** último salário líquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos prémios de reforma atribuíveis de 2011 a 2016.

Subsídio por Morte

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, ou na situação de reformado, a Docapesca pagará aos seus herdeiros o seguinte valor:

Morte no ativo	3 X salário mensal
Morte na reforma	3 X complemento mensal

O subsídio será atribuído pela seguinte ordem de prioridades a:

- Cônjuge sobrevivo, não separado judicialmente de pessoas e bens;
- Pessoa que viva com o trabalhador em situação análoga à de cônjuge, nos termos do art. 2020.º do Código Civil;
- Filhos ou equiparados com direito ao Abono de Família.

Salário mensal: último salário ilíquido mensal recebido no ativo, excluindo remunerações de caráter variável (RIM).

Complemento mensal: último complemento de reforma mensal recebido pelo falecido, pago pela Empresa ou pelo Fundo.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes aos subsídios por morte atribuíveis de 2011 a 2016.

Pensões de Sobrevivência

Em caso de morte do Trabalhador no ativo, a Docapesca pagará uma pensão de sobrevivência aos filhos do Trabalhador, nas seguintes condições:

- Filhos menores
- Filhos até atingirem os 20 anos de idade

O valor da pensão de sobrevivência será equivalente ao salário mínimo da Empresa e será distribuído da seguinte forma:

Número de filhos	Benefício
1 filho	35% x salário mínimo da empresa
2 filhos	55% x salário mínimo da empresa
3 ou maisfilhos	75% x salário mínimo da empresa

Número de pagamentos: 12 vezes ao ano.

Atualização das pensões: de acordo com a revisão anual da tabela salarial.

Nota: A Docapesca suspendeu os pagamentos referentes às pensões de sobrevivência atribuíveis de 2011 a 2016.

Plano de Pensões

A avaliação atuarial mais recente dos ativos do plano e do valor presente da obrigação de benefícios definidos foi efetuada em dezembro de 2025 pelo BPI Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA. O valor presente da obrigação de benefícios definidos e o custo dos serviços correntes e dos serviços passados relacionados foram mensurados através do método da unidade de crédito projetada.

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto "Cenário de financiamento":"

	2025	2024
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	2,58%	3,27%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

:

Os principais pressupostos seguidos na avaliação atuarial atrás referida foram os seguintes, no pressuposto "Cenário contabilístico":

	2025	2024
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de desconto	3,02%	2,80%
Taxa de crescimento dos salários	2,00%	2,00%
Taxa de crescimento das pensões	1,00%	1,00%

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2026 o movimento ocorrido nas responsabilidades por benefícios pós-emprego e provisões para fazer face a estas responsabilidades, são como segue:

	30/06/2026			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções / Utilizações	Saldo final
Responsabilidade / Provisões para benefícios pós-emprego	1 601 086,43	-	89 976,13	1 511 110,30
	1 601 086,43	-	89 976,13	1 511 110,30

12. Passivos Financeiros

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores, conta corrente:	779 663,03	953 708,88
Fornecedores - retenções	102 769,93	86 512,29
Fornecedores, fat. em receção e conferência	953,60	953,60
	883 386,56	1 041 174,77

À data de fecho do primeiro semestre de 2026, não existiam dívidas em pagamento com prazo superior a 90 dias.

13. Outras contas a pagar

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 as rubricas "Outras contas a pagar", corrente e não corrente, apresentavam a seguinte composição:

	30/06/2026	31/12/2025
Outras dívidas a pagar (não corrente)	**2 515 215,56**	**2 410 708,32**
Ajustamentos a subsídios	2 515 215,56	2 410 708,32
Outras dívidas a pagar (corrente)	**17 465 898,82**	**11 591 865,00**
Cativações a armadores	3 705 689,46	2 255 614,38
Cauções	3 050 314,37	3 055 438,43
Armadores - marés	4 066 405,03	897 652,60
Reserva pessoal dos armadores	1 922 393,02	1 275 231,28
Armadores - Segurança Social	5 038,79	5 038,79
Fornecedores de investimento	971 116,55	1 195 718,67
IFAP - Subsídios processados em excesso	181 567,06	181 567,06
Subsídio de Natal - Duodécimos	498 499,68	-
Outros	243 858,08	356 702,42
Acréscimos de gastos		
- Férias a liquidar	1 826 745,96	1 701 072,82
- Água	139 385,79	97 986,23
- Eletricidade	160 639,23	80 428,81
- Vigilância e Segurança	102 926,91	15 079,00
- Limpeza	14 331,50	34 509,83
- Serviços dos Postos de Vendagem	73 552,44	66 380,43
- Descontos em Serviços da Lota	16 788,31	553,46
- Imposto Municipal sobre Imóveis	26 411,09	39 767,12
- Assinalamento marítimo	122 547,50	101 981,60
- Outros	337 688,05	231 142,07

Em 30 de junho de 2026 a rubrica "Outras contas a pagar" correntes é composta, entre outros, pelas cativações efetuadas aos armadores e os montantes a pagar aos armadores (marés), nos montantes de 3.705.689,46 Euros e 4.066.405,03 Euros, respetivamente. Na rubrica "Cativações a armadores" a Empresa reconhece os montantes retidos aos armadores relativos aos seus encargos com a Segurança Social, descontados em Lota, os quais são posteriormente entregues por conta destes à Segurança Social.

A rubrica "Armadores – marés" diz respeito ao valor do pescado transacionado em lota e ainda não liquidado pela Docapesca aos armadores. O aumento desta rubrica deve-se essencialmente ao maior valor do pescado transacionado no mês de março de 2026 comparativamente ao apurado no mês de dezembro de 2025. O prazo de pagamento das Notas de Liquidação/marés é inferior a 7 dias.

14. Estado e Outros Entes Públicos

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
IRC - Imposto Estimado	-	285 682,64	-	285 682,64
Imposto Estimado Derrama Municipal	-	21 426,20	-	21 426,20
Imposto Estimado Derrama Estadual	-	-	-	-
Pagamento adicional por conta	-	-	-	-
Pagamento por conta	-	(286 134,00)	-	(286 134,00)
Tributação autónoma a pagar	-	40 608,99	-	27 563,47
Retenção na Fonte - rendimentos capitais e prediais	671,55	-	661,13	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	92 548,65	-	101 812,30
Imposto sobre o valor acrescentado	-	2 676 429,24	-	1 401 963,14
Contribuições para a Segurança Social	-	279 929,58	-	288 603,68
Outros Impostos	-	-	-	-
	671,55	3 110 491,30	661,13	1 840 917,43

15. Rédito

O rédito reconhecido pela Empresa nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é detalhado conforme se segue:

	31/03/2026	31/03/2025
Vendas:		
- Venda de gelo	128 907,61	194 489,96
- Venda de combustíveis	9 690,84	13 334,93
- Venda de aprestos de pesca	360,54	986,63
- Venda de lubrificantes	-	23,60
- Venda de baterias	-	-
- Venda de comandos	5 259,96	3 323,04
- Venda de embalagens	-	-
Outros serviços prestados:		
- Serviço de 1ª. Venda de pescado	3 293 016,06	4 143 733,33
- Serviços dos portos de pesca	1 556 156,79	1 548 439,25
- Gestão dominial	561 489,89	554 507,91
- Serviços de Náutica de Recreio e Marítimo-Turísticas	133 479,05	148 813,56
- Outros	47 859,97	51 770,41
	5 736 220,71	6 659 422,62

16. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é detalhada conforme se segue:

	30/06/2026	30/06/2025
Eletricidade	563 810,84	757 504,50
Limpeza, higiene e conforto	1 176 060,23	1 170 541,41
Conservação e reparação	354 846,87	477 008,76
Vigilância e segurança	770 412,17	724 005,74
Água	235 332,75	204 211,76
Trabalhos especializados	344 956,13	275 737,12
Comunicação	60 970,66	65 238,77
Honorários	2 025,00	9 798,56
Rendas e alugueres	166 398,50	206 736,65
Serviços postos vendagem	391 323,55	544 556,14
Seguros	169 707,03	164 092,29
Assinalamento Marítimo	50 368,20	49 015,38
Outros	274 137,67	296 598,27
	4 560 349,60	4 945 045,35

17. Gastos com o Pessoal

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é detalhada conforme se segue:

	30/06/2026	30/06/2025
Remunerações dos órgãos sociais	184 346,76	166 459,05
Remunerações do pessoal	5 979 833,88	5 875 299,67
Custo dos serviços correntes	-	-
Cessação de contrato de trabalho	-	-
Encargos sobre remunerações	1 377 529,04	1 347 119,85
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	103 236,92	53 411,43
Gastos de ação social	193 809,74	170 158,33
Gastos com formação	3 938,00	5 407,59
Outros	50 292,87	48 830,34
	7 892 987,21	7 666 686,26

18. Depreciações

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é conforme se segue::

	30/06/2026	30/06/2025
Ativos fixos tangíveis	2 255 862,48	2 512 285,56
Ativos Intangíveis	31 670,23	39 214,48
	2 287 532,71	2 551 500,04

19. Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é conforme se segue:

	30/06/2026	30/06/2025
Rendimentos suplementares:		
Rendimentos suplementares		
- Energia elétrica	353 937,10	320 786,20
- Água	116 202,40	183 341,52
- Cedência de exploração	23 879,04	23 094,88
- Outros	76 038,47	135 649,11
Subsídios do Governo ao investimento	554 332,33	753 600,59
Outros	112 313,71	95 178,19
	1 236 703,05	1 511 650,49

O montante registado na rubrica de outros rendimentos suplementares está essencialmente relacionado com rendimentos provenientes da revenda de energia elétrica e água potável (líquidos dos respetivos gastos suportados pela empresa), bem como de água salgada, cedências de exploração dos entrepostos frigoríficos de Matosinhos e de Peniche e serviços de abastecimento de combustíveis.

20. Outros gastos

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 é conforme se segue:

	30/06/2026	30/06/2025
Impostos e taxas	28 974,80	32 822,79
Cedência de exploração	11 443,35	13 168,22
Concessões de portos de pesca	606 010,37	582 607,39
Perdas em ativos fixos tangíveis	182 138,96	57 764,84
Perdas em inventários	0,00	193,60
Outros	86 473,36	65 091,79
	915 040,84	751 648,63

21. Juros e rendimentos e gastos similares

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 são detalhados conforme se segue:

	30/06/2026		30/06/2025	
Juros suportados				
Financiamentos bancários	-		-	
Outros financiamentos	(156,80)	(156,80)	57,55	57,55
Outros gastos de financiamento				
Comissões e encargos similares	1 381,20		1 372,64	
Garantias bancárias	2 929,74	4 310,94	3 104,74	4 477,38
		4 154,14		4 534,93

Os rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos no decurso dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025 são detalhados conforme se segue:

	30/06/2026		30/06/2025	
Juros obtidos				
Depósitos - IGCP	41,67		2 306,67	
Juros de Mora	5 396,06		9 713,92	
Juros de adiantamentos sobre vendas	-	5 437,73	-	12 020,59
		5 437,73		12 020,59

22. Responsabilidades contingentes

Tipo (1)	Descrição (2)	R&C 2025 (3)	Quantificável (4)	Probabilidade de ocorrência (5)	Montante (6)	Horizonte temporal (7)	Observações (8)
Garantias	Garantias bancárias prestadas a terceiros	Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	160 000,00	n. a.	Fornecimentos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	200 000,00	n. a.	Cumprimento de Contratos
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	109 152,26	n. a.	Autoridade Tributária
		Sim	Sim	Havendo cumprimento, a probabilidade é nula	41 672,67	n. a.	Cauções diversas

Lisboa, 28 de julho de 2026

O Contabilista Certificado